



ÚLTIMO DEBATE DO 1º TURNO

Marconi e Wilder criticam gestão da saúde

A saúde se tornou o centro das discussões no último debate entre os candidatos ao governo no 1º turno. O tema foi utilizado por Marconi Perillo e Wilder Moraes para criticar a gestão Daniel Vilela durante o encontro entre os candidatos ocorrido na noite da última terça-feira (29). **Política 5**

O HOJE

Candidatas do PSDB declaram apoio a Celina ao Governo do DF

Três candidatas do PSDB declararam apoio à reeleição de Celina Leão (PP). Leia Xavier e Elaine Pinto, que concorrem à Câmara dos Deputados, e Daniela Auxiliar, que disputa vaga na Câmara Legislativa do DF, anunciaram a decisão em um vídeo ao lado da governadora. **Política 6**



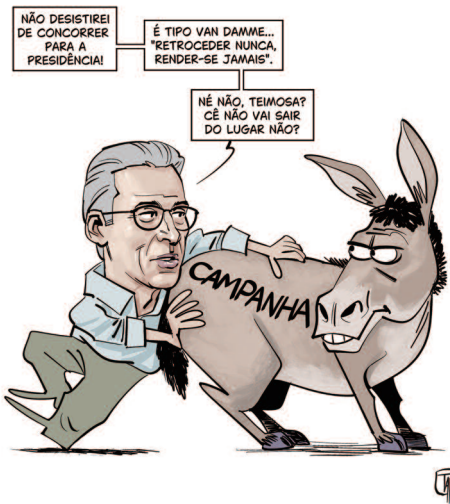
Murillo Dantas

Um em cada seis brasileiros possui dívidas em bancos e nas fintechs

Uma análise recente da Serasa Experian revela um salto no número de pessoas que estão negativadas simultaneamente em grandes bancos e em fintechs. O estudo mostra que o contingente de consumidores com dívidas atrasadas ao mesmo tempo em instituições financeiras tradicionais e em aplicativos financeiros saltou de 1,96 milhão em dezembro de 2019 para 8,92 milhões em julho de 2026. Essa fatia subiu para 16,5%, um em cada seis brasileiros. **Economia 4**

Reta final leva candidatos ao governo às ruas

Faltam quatro dias para o 1º turno das eleições. E os candidatos ao governo se concentram na busca de votos. Neste momento, as estratégias passam pelo aumento da presença nas ruas e reforço nas redes. **Política 2**



Procuradoria pede suspensão do fundo imobiliário

A Procuradoria-Geral da Câmara de Goiânia solicitou o sobrestamento na CCJ do projeto de lei que autoriza o Paço a alienar e transferir bens imóveis para a constituição de Fundos de Investimento Imobiliário. **Cidades 10**

Juros impactam 28,7% da renda das famílias

O percentual da renda comprometida com obrigações financeiras avançou de 27,32% em julho do ano passado para 28,72% em igual mês deste ano, no dado mais recente divulgado pelo Banco Central. **Econômica 4**

Manda Vê grava episódio na casa de Adhemar Rocha

Apresentadores visitam o estúdio do vocal coach e percorrem memórias, música, coleções e bastidores da carreira. **Essência 16**

Se Daniel vencer no 1º turno, dia 5 de outubro rompe com Caiado

Até os governistas sabem que, caso o governador Daniel Vilela seja reeleito sem precisar de 2º turno, vai se sentir tão poderoso que no dia seguinte, 5 de outubro, dará por sepultado o caiadismo e por criado o vilelismo. Ronaldo Caiado pode até nomear alguns secretários, caso lhe sobrem deputados estaduais mais fiéis a ele que a Daniel. **Xadrez 2**

Prazo de entrega do imposto rural termina na quarta

A prestação de contas é obrigatória para quem é proprietário ou titulares do direito de uso de imóveis rurais. **Economia 4**

BRASIL VOLTA A vencer com placar de 4 a 2 na Austrália

Depois de um empate na primeira partida disputada contra a Austrália, a seleção do técnico italiano Carlo Ancelotti conseguiu uma vitória por 4 a 2 contra o mesmo adversário. **Esportes 8**

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Celina conta com a força da direita, Centrão e bolsonaristas
Política 2

Livraria: “Sociologia da imagem” propõe leitura da história andina pelas imagens
Essência 14



Reprodução

Mabel prevê R\$ 1,65 bi em ações; Imas segue no vermelho

A proposta da Lei Orçamentária Anual para 2027 tem R\$ 1,65 bilhão previstos para investimentos. Mas a discussão não é só por que os R\$ 1,65 bi não são usados no Imas, mas quanto tem fonte definida. **Cidades 9**



Xadrez
Wilson Silvestre

 (62) 99314-0518 | (61) 99613-6831
 xadrez@ohoje.com.br
Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

Kowalsky apoia Policarpo – Nesta terça-feira (29), o advogado e conselheiro da OAB Kowalsky Ribeiro (PDT) declarou apoio à candidatura de Romário Policarpo (Cidadania) a uma vaga na Assembleia Legislativa de Goiás.

Celina conta com a força da direita, Centrão e bolsonaristas

Provérbios 16:18 diz que a soberba precede a ruína. É justamente esse versículo que a governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), tem usado para dar um ‘chega prá lá’ nos aliados que já cantam vitória no primeiro turno, após o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) indeferir a candidatura de José Roberto Arruda (PSD). Nada mais inteligente por parte da pepista, que aprendeu a arte da política na escola de Joaquim Roriz (1936-2018) e sabe que voto na urna depende de trabalho, que, por sinal, não combina com o discurso de “já ganhou”. Combina com humildade, pé no chão e a convicção de que nada está resolvido até o último voto ser apurado.

Daí a recomendação na base governista. Intensificar agendas, apertar as mãos, sorrir para câmeras e conquistar novos apoios, ainda que isso signifique acordar antes do sol aparecer. Graças a essa disciplina, os resultados têm aparecido. Só nos últimos dias, Celina reuniu o apoio de conservadores, social-democratas, liberais e bolsonaristas, uma engenharia política inédita no Distrito Federal. O único que conseguiu algo parecido foi Roriz, mas Celina, com todo respeito ao ex-governador, o superou. Ele nem sonhava com bolsonarismo. Ela reuniu tudo isso numa tacada só.

No fundo, a Bíblia e Roriz dizem a mesma coisa, com sotaques diferentes, uma em hebraico, outro em bom e velho goianês. Soberba tem prazo de validade. E na política esse prazo costuma vencer bem antes do esperado, então um pouco de humildade nunca é demais. Celina tem dado o exemplo em suas declarações à imprensa, portanto, segue a máxima de que em campanha política vence quem erra menos. A governadora do DF errou pouco e soube montar uma engenharia política que estonteou a esquerda.



Ampla vantagem no segundo turno

Na simulação de pesquisas, em um eventual segundo turno entre Celina Leão e Leandro Grass (PT), a governadora mantém uma grande vantagem em relação a Grass. O eleitorado brasileiro é composto por conservadores, direita, centro-direita e bolsonaristas. Esse perfil dificilmente vota com candidatos de esquerda, principalmente o PT.

Marconi e Wilder

Os candidatos de oposição ao governo Marconi Perillo (PSDB) e Wilder Moraes (PL) intensificam suas agendas em cidades estratégicas. Marconi reforça seu discurso de obreiro e realizador e Wilder foca no desenvolvimento, educação e geração de empregos.

Entorno é Daniel

De acordo com dois dos prefeitos que participaram de reunião com a governadora do DF, Celina Leão (PP), e o de Goiás, Daniel Vilela (MDB), neste domingo (27), em Brasília, “no Entorno, todos os prefeitos vão apoiar Daniel e Celina.

Yvelonia apoia Gayer

A candidata de Michelle Bolsonaro (PL-DF) à Câmara dos Deputados por Goiás, Maria Yvelônia (PL), declarou apoio a Gustavo Mendanha (PRD) na disputa pelo Senado. A publicação nas redes confirmou o que os bastidores já sussurravam. O ex-prefeito caminha para se consolidar não apenas como o segundo voto na base governista, mas também do bolsonarismo.

Mais com Mendanha

Nesta terça-feira (29), Gustavo Mendanha (PRD) também recebeu o apoio do ex-vereador e ex-secretário de Meio Ambiente da Prefeitura de Aparecida de Goiânia, Dr. Ezizio Barbosa (PSB), na disputa pelo Senado.

Como é que é, Lula?

Nesta segunda-feira (28), o presidente Lula (PT) afirmou que “as mulheres aprendem a tomar toque desde uma idade pequena” ao criticar a resistência de muitos homens ao exame de próstata. A frase ambígua virou munição para a oposição. Em nota, a campanha de Lula disse que ele “obviamente se referiu a exames ginecológicos preventivos que, culturalmente, fazem parte da rotina da saúde da mulher, desde jovem”.

Reprodução/Facebook



Se Daniel vencer no 1º turno, dia 5 de outubro rompe com Caiado

Até os governistas sabem que, caso o governador Daniel Vilela seja reeleito sem precisar de 2º turno, vai se sentir tão poderoso que no dia seguinte, 5 de outubro, dará por sepultado o caiadismo e por criado o vilelismo. Ronaldo Caiado pode até nomear alguns secretários, caso lhe sobrem deputados estaduais mais fiéis a ele que a Daniel. É o que está escrito nas estrelas, inclusive, na do PT.

Em dois séculos de convivência, a família Caiado nunca deu certo com o grupo político cujo representante maior atualmente é Daniel Vilela. As divergências entre essas duas agremiações estão sempre frescas na memória de cada integrante. O responsável pela aproximação entre as duas turmas tão antagônicas foi Marconi Perillo (PSDB), que precisou de Caiado para vencer Iris Rezende em 1998 e logo estava com meio PMDB sob suas asas. Na eleição seguinte, a municipal de 2000, os dois ficaram em diferentes palanques na maioria das cidades. Em 2002, ensaiou-se um rompimento, mas a turma do deixa-disso entrou no meio. No ano seguinte, ninguém conteve a briga, pois Marconi tomou a maioria dos prefeitos de Caiado. De adversários cordiais passaram a inimigos figadais. O troco veio em 2004, quando Caiado apoiou Iris para prefeito de Goiânia contra Pedro Wilson (PT), o candidato de Marconi. Esse foi o marco da amizade entre os dois rivais históricos. E fez alianças com o MDB em diversos lugares, alguns deles pela 1ª vez na história, já que em Goiás a maior encrenca é entre Arena e PSD, o antigo. Se Lula for reeleito, ainda no próximo mês Daniel vai visitá-lo. Os risos não serão forçados. **(Especial para O HOJE)**

Reta final leva candidatos ao governo às ruas em busca dos últimos votos

A quatro dias do primeiro turno, campanhas apostam em caminhadas, carreatas, redes sociais e mobilização de eleitores já convencidos

Bruno Goulart

Faltam quatro dias para o primeiro turno das eleições de 2026, marcado para domingo (4/10), e os candidatos ao Governo de Goiás entram na última semana de campanha com esforços concentrados na busca pelos votos que ainda podem mudar o resultado das urnas. Neste momento, as estratégias passam principalmente pelo aumento da presença nas ruas, pelo reforço da comunicação nas redes sociais e pela tentativa de mobilizar eleitores que já declararam apoio às candidaturas.

Procurados pelo O HOJE, o governador Daniel Vilela (MDB) e o ex-governador Marconi Perillo (PSDB) não responderam sobre quais serão as ações adotadas nesta reta final. Já o senador Wilder Moraes (PL) afirma que pretende manter o contato direto com os eleitores e reforçar temas que considera centrais em sua campanha, principalmente a saúde e a defesa de pautas conservadoras. “Nossa estratégia nessa reta final é continuar conversando com as pessoas, apresentando nossas propostas para melhorar Goiás,

principalmente na questão da saúde”, explica.

Segundo Wilder, a campanha também vai manter a atuação nas redes sociais. O candidato procura apresentar sua candidatura como uma opção de direita e associa seu projeto estadual à candidatura de Flávio Bolsonaro (PL) à Presidência da República. “Vamos seguir nas ruas e nas redes conversando com as pessoas e pedindo voto”, descreve. Na avaliação do senador, “Goiás é um dos estados mais conservadores do país” e “está na hora do 22 governar”. O governadoriável do PL também reforça a mensagem de uma chapa alinhada ao bolsonarismo: “É Flávio Bolsonaro na Presidência da República e Wilder Moraes para o Governo.”

No campo petista, o ex-deputado estadual Luis Cesar Bueno (PT) afirma que a campanha aumentou os investimentos possíveis em comunicação digital e identificou maior procura por materiais relacionados ao candidato e ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Para Luis Cesar, a movimentação nas ruas também aponta um sinal de crescimento da candidatura. “Es-



Fotos: Divulgação

Primeiro turno ocorre no próximo domingo (4), quando os eleitores vão às urnas em suas cidades

tamos investindo pesado, dentro de nossas possibilidades financeiras, em impulsionamento nas redes sociais”, afirma Luis Cesar. De acordo com o candidato, nos últimos 15 dias houve aumento na procura por materiais de campanha nos locais que funcionam como comitês. O petista também cita caminhadas e carreatas realizadas de forma espontânea em diferentes regiões do Estado. “Isso mostra que o PT é partido de chegada”, declara. A partir dessa percepção, Luis Cesar diz estar confiante em uma mudança no cenário até domingo. “Por essa razão e pelas pesquisas internas, estou confiante de que vamos surpreender e podemos ir ao segundo turno”, avalia.

Para o consultor em marketing político e mestre em Comunicação pela Universidade Federal de Goiás (UFG) Felipe Fulquim, apesar das diferenças entre os candidatos, a estratégia de reta final tende a seguir uma lógica semelhante. Com pouco tempo até a votação, as campanhas precisam ampliar a presença junto ao eleitor e reduzir a distância entre o candidato e o voto. “Em relação aos indecisos, a estratégia geral vai ser a mesma para todos os candidatos nessa reta final”, afirma Fulquim. Segundo o mestre em Comunicação, os postulantes devem intensificar ao máximo as agendas externas, principalmente com caminhadas, carreatas e reuniões políticas de pequeno, médio e

grande porte. Nesse cenário, o contato direto pode ganhar importância justamente porque a campanha entra na fase em que cada dia representa uma oportunidade de ser lembrado pelo eleitor. “O corpo a corpo com o eleitorado será fundamental para ser lembrado e escolhido nessa reta final das eleições 2026”, explica.

Além das ruas, as redes sociais devem continuar como uma das principais ferramentas das campanhas. O impulsionamento de conteúdos permite que os candidatos ampliem a circulação de suas mensagens justamente nos últimos dias, quando a disputa pela atenção do eleitor se torna mais intensa. **(Especial para O HOJE)**



Doença grave pode dar isenção de IR por previdência privada

Fabrizio Klein

A isenção do Imposto de Renda para pessoas diagnosticadas com determinadas doenças graves é um direito previsto na legislação brasileira e, embora seja mais conhecida nos casos envolvendo aposentadorias e pensões, a discussão também alcança valores mantidos em planos de previdência privada. Para contribuintes que possuem recursos aplicados e enfrentam ou já enfrentaram doenças previstas em lei, compreender o alcance desse benefício pode evitar a cobrança indevida do imposto e permitir a recuperação de valores eventualmente descontados.

Entre as modalidades de previdência privada está o VGBL, sigla para Vida Gerador de Benefício Livre, utilizado por pessoas que desejam constituir uma reserva financeira para o futuro. No momento do resgate, há incidência de Imposto de Renda sobre os rendimentos, o que pode gerar dúvidas quando o titular possui histórico de uma doença grave.

A legislação prevê a isenção do Imposto de Renda em determinadas situações para pessoas acometidas por enfermidades graves. Entre elas estão cânceres de qualquer tipo e cardiopatias graves, além de condições como cegueira, HIV, inclusive em casos assintomáticos, esclerose múltipla, doença de Parkinson, hepatopatia grave e nefropatia grave.

A questão que se coloca é se essa isenção também pode alcançar os recursos mantidos em planos de previdência privada. O Superior Tribunal de Justiça (STJ) já reconheceu a possibilidade de aplicação do benefício aos resgates de planos PGBL e VGBL para pessoas com histórico de moléstia grave. O entendimento considera a finalidade previdenciária desses produtos, independentemente da modalidade contratada.

Na prática, a discussão pode atingir tanto quem pretende realizar um resgate integral quanto quem recebe os recursos de forma programada, por exemplo, por meio de pagamentos mensais. Nesses casos, o contribuinte que possui uma das doenças previstas na legislação pode questionar a incidência do imposto sobre os valores abrangidos pelo direito à isenção.

É importante, porém, diferenciar a existência do direito da forma como ele é reconhecido na prática. A Receita Federal adota uma interpretação restritiva sobre a aplicação da isenção aos valores mantidos em planos de previdência privada. Por isso, segundo o entendimento jurídico defendido neste tema, contribuintes com recursos em VGBL e histórico de doenças como câncer ou cardiopatia podem precisar recorrer ao Judiciário para obter o reconhecimento da isenção com segurança jurídica.

Esse ponto merece atenção porque muitas pessoas associam a isenção exclusivamente ao recebimento de aposentadoria ou pensão. Com isso, quem possui uma reserva em previdência privada pode desconhecer a possibilidade de discutir a tributação incidente sobre os valores resgatados.

Outro aspecto relevante está relacionado às doenças que dão origem ao benefício. Os casos de câncer, por exemplo, não se restringem a um determinado tipo da doença. Podem estar incluídos diagnósticos como câncer de pele, próstata, mama e tireoide, desde que preenchidos os requisitos legais. Da mesma forma, determinadas cardiopatias graves podem estar abrangidas, incluindo situações relacionadas à necessidade de procedimentos ou dispositivos cardíacos, como implantes de stent ou marca-passo, conforme as circunstâncias do caso.

Também é necessário observar que a condição

de saúde não precisa necessariamente permanecer sintomática para que o contribuinte possa discutir a aplicação da isenção. Pessoas que tiveram câncer ou determinadas cardiopatias há muitos anos, passaram pelo tratamento e atualmente não apresentam sintomas ou sequelas podem, dependendo das circunstâncias e do enquadramento jurídico, ter direito ao benefício em caráter vitalício.

Esse aspecto é particularmente importante porque existe a ideia equivocada de que a isenção somente poderia ser aplicada enquanto a doença estivesse ativa ou provocando sintomas. No entanto, a legislação e a interpretação dos tribunais sobre o tema devem ser analisadas considerando a natureza da moléstia e as condições específicas de cada contribuinte.

Também existe uma questão financeira que pode passar despercebida: os casos em que o imposto já foi descontado. Se uma pessoa possuía os requisitos para a isenção e, ainda assim, teve Imposto de Renda retido sobre valores que poderiam estar abrangidos pelo benefício, pode existir a possibilidade de buscar a restituição.

Nessas situações, é necessário verificar quando a doença foi diagnosticada, quais rendimentos foram recebidos, qual foi a tributação aplicada e se os valores efetivamente se enquadram na hipótese de isenção. Dependendo do caso, a restituição pode alcançar valores referentes aos últimos cinco anos, observados os requisitos e os prazos aplicáveis.

Por isso, a existência de um plano VGBL ou PGBL, por si só, não significa que todo contribuinte diagnosticado com uma doença grave terá automaticamente direito à isenção. É necessário analisar a origem dos recursos, a natureza dos rendimentos, o diagnóstico, a documentação médica e o período em que os valores foram recebidos.

O primeiro passo para quem está nessa situação é reunir a documentação relacionada à doença e à previdência privada. Laudos, exames, relatórios médicos, comprovantes de diagnóstico, documentos do plano e informações sobre os valores resgatados ou recebidos podem ser importantes para avaliar a situação.

Outro ponto é que a pessoa não precisa necessariamente estar planejando um grande resgate para buscar orientação. A análise antecipada pode ser relevante justamente para compreender como a tributação deverá ocorrer quando os valores forem recebidos e, eventualmente, avaliar previamente as medidas necessárias para o reconhecimento do direito.

A discussão sobre a isenção do Imposto de Renda em planos de previdência privada mostra, portanto, que o tema vai além da simples existência de uma doença prevista na legislação. É preciso observar a relação entre a condição de saúde, a natureza previdenciária dos valores, a forma de recebimento e a interpretação aplicada pelos órgãos responsáveis e pelo Judiciário.

Para quem possui histórico de doença grave e mantém recursos em previdência privada, buscar informação antes de realizar o resgate ou verificar uma tributação já ocorrida pode fazer diferença. Cada situação precisa ser examinada individualmente, principalmente porque o reconhecimento da isenção não ocorre de forma automática e pode depender de medidas administrativas ou judiciais.



Fabrizio Klein é advogado e especialista em Direito Tributário

CARTA DO LEITOR

Desabrigados

Muito triste ver a quantidade de pessoas desabrigadas, em situação de rua em Goiânia. Saber que o Estado não faz sua parte e que nós, como comunidade, deveríamos fazer mais. Principalmente no momento que vivemos hoje, é importante que o governo pense em medidas urgentes para proporcionar moradia para essas pessoas, já que esse é um dos principais direitos garantidos na constituição.

Francisco Fernandes
Goiânia

CONTA PONTO

Casos de redução ou interrupção do transporte em desacordo com as informações prestadas deverão ser encaminhados ao Ministério Público Eleitoral e à Defensoria Pública da União no respectivo Estado”

Kassio Nunes Marques, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), nesta terça-feira (29), ao cobrar dos presidentes dos 27 tribunais regionais eleitorais (TREs) providências para garantir o transporte público gratuito no primeiro turno da eleição presidencial, marcado para o próximo domingo (4/10). Em ofício, Nunes Marques orientou os TREs a se certificarem junto às prefeituras e aos governos estaduais e o Distrito Federal informaram à Justiça Eleitoral os itinerários, as modalidades e os horários do transporte gratuito. O prazo para o envio dessas informações terminou em 15 de agosto. As regras eleitorais aprovadas pelo TSE obrigam o Poder Público a oferecer gratuitamente o transporte coletivo urbano e intermunicipal no dia de votação, incluindo em eventual segundo turno, marcado para 25 de outubro. Pelas normas, nas áreas urbanas o serviço deve funcionar com frequência parecida à dos dias úteis. (ABR)

INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje
A disputa entre Gugu Liberato e Faustão pela audiência da televisão brasileira será tema de um novo documentário do Globoplay. As gravações começaram na segunda-feira (28), nos Estúdios Globo, no Rio de Janeiro. A produção vai revisitar a chamada “Guerra dos Domingos”, período em que os dois apresentadores competiam diretamente pela preferência do público, principalmente nas décadas de 1990 e 2000. Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação a leitora.

Maria Luiza (@maluiza5823)



@jornalohoje
Na reta final do primeiro turno das eleições, os três principais candidatos ao Governo de Goiás de acordo com as pesquisas de intenção de voto, o governador Daniel Vilela (MDB), o ex-governador Marconi Perillo (PSDB) e o senador Wilder Moraes (PL), trabalham para reforçar o posicionamento à direita e se afastam de qualquer associação com a esquerda, além da busca de associar os rivais na corrida eleitoral ao campo progressista. Leia a matéria completa em ohoje.com.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Marcello Casal Jr./ABr



Facilidade de acesso espalha débitos e torna o processo de recuperação e renegociação mais desafiador para o mercado

Um em cada seis possui dívidas em banco tradicional ou nas fintechs

João César Almeida

A ampliação do acesso aos serviços bancários transformou a dinâmica do crédito no País e alterou significativamente o perfil dos devedores, em um cenário onde os bancos tradicionais já não detêm a exclusividade sobre a dívida do brasileiro. Uma análise recente da Serasa Experian revela um salto no número de pessoas que estão negativadas simultaneamente em grandes bancos e em fintechs. O estudo mostra que o contingente de consumidores com dívidas atrasadas ao mesmo tempo em instituições financeiras tradicionais e em aplicativos financeiros saltou de 1,96 milhão em dezembro de 2019 para 8,92 milhões em julho de 2026. Hoje, essa fatia subiu para 16,5%, o equivalente a cerca de um em cada seis brasileiros endividados.

A economista-chefe da Serasa Experian, Camila Abdelmalack, pontua que as mudanças acompanham a intensa bancarização acelerada pela pandemia. “A partir do Auxílio Emergencial e, posteriormente, com a criação e disseminação do PIX, ampliou o acesso de muitas pessoas ao sistema financeiro. A dinâmica da inadimplência está muito mais ligada às condições macroeconômicas e ao custo do crédito”, analisa.

A descentralização das pendências aponta para um acúmulo de compromissos por indivíduo. Em julho de 2026, cada inadimplente brasileiro possuía, em média, 4,15 dívidas negativadas. Já no grupo com débitos simultâneos nos bancos e nas fintechs, a média sobe para 4,18 dívidas por pessoa.

O valor médio das pendências desse público chegou a R\$ 7.963, bem acima dos R\$ 5.753 registrados entre os negativados apenas nas instituições tradicionais e dos R\$ 1.026 dos que devem exclusivamente para as fintechs. Segundo Camila, a participação dos devedores exclusivos de bancos caiu, o que prova que o avanço da inadimplência se deve à presença de obrigações distribuídas entre diferentes credores. **(Especial para O HOJE)**



LEILÃO DE IMÓVEL
Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402
Bairro Estoril - CEP 30494-000 - BH/MG
ONLINE



1º LEILÃO: 13/10/2026 - 10:10h - 2º LEILÃO: 14/10/2026 - 10:10h

EDITAL DE LEILÃO
Fernanda de Mello Franco, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, devidamente autorizada pelo credor fiduciário abaixo qualificado, ou sua Preposta registrada na JUCEMG, **Cássia Maria de Melo Pessoa**, CPF: 746.127.276-49, RG: MG-2.089.239, faz saber que, na forma da Lei nº 9.514/97 e do Decreto-lei nº 21.981/32, levará a LEILÃO PÚBLICO de modo on-line o imóvel a seguir caracterizado, nas seguintes condições: **IMÓVEL**, Apartamento n. 1502B, localizado no Duo Sky Garden, situado na Rua Hárpia, Lote 03/07, Quadra 183, Parque Amazonia, Goiânia/GO, CEP: 74835-420, com área privativa total de 68,98m², área privativa do apartamento de 57,46m², área privativa da vaga de garagem de 11,52m², área comum de 31,69m², e área total de 100,67m², correspondendo-lhe no terreno e nas coisas comuns a fração ideal de 10,46m², ou de 0,5593%, com direito à Vaga de garagem n. 53 - Subsolo. Imóvel objeto da Matrícula CNM: 026013.2.0392237-66 inscrita na Matrícula nº 392.237 do Registro de Imóveis da 1ª Circunscrição da Comarca de Goiânia/GO. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. **DATA DOS LEILÕES**: 1º Leilão: dia 13/10/2026, às 10:10 horas, e 2º Leilão dia 14/10/2026, às 10:10 horas. **LOCAL**: Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402 - Estoril - CEP 30494-000 - Belo Horizonte/MG. **DEVEDORES FIDUCIANTES**: MAIKON DURAES DE OLIVEIRA, brasileiro, engenheiro, solteiro, nascido em 23/02/1984, RG: 4390881 DGPC-GO, CPF: 005.417.251-90, residente e domiciliado na Avenida Independência, 0, Bairro Setor Central, Goiânia/GO, CEP: 74055-045. **CREDOR FIDUCIÁRIO**: Banco Inter S/A, CNPJ: 00.416.968/0001-01. **DO PAGAMENTO**: O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 24 horas, mediante depósito via TED, na conta do comitente vendedor a ser indicada pelo leiloeiro. **DOS VALORES**: 1º Leilão: R\$ 508.137,28 (quinhentos e oito mil, cento e trinta e sete reais e vinte e oito centavos). 2º Leilão: R\$ 316.499,19 (trezentos e dezesseis mil, quatrocentos e oitenta e nove reais e dezesseis centavos), calculados na forma do art. 26, §1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO**: Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá à inclusão de ad(s) devedor(es) fiduciante(s), na forma da Lei DO LEILÃO ONLINE. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) das datas, horários e local de realização dos leilões para, no caso de interesse, exercer(em) o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão cadastrar-se no site www.francoleiloes.com.br e se habilitar acessando a opção "Habilitar-se", com antecedência de 01 hora, antes do início do leilão, enviando os documentos de identificação do arrematante, quando se tratar de pessoa jurídica, com exceção para o(s) vendedor(es) fiduciante(s), que poderá(ão) adquirir o imóvel preferencialmente em 1º ou 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício da preferência, antes da arrematação em leilão. **OBSERVAÇÕES**: O(s) interessado(s) deverá(ão), sob pena de desfazimento do negócio: (i) estar com seu CPF (CNPJ) em situação regular junto à Receita Federal do Brasil; (ii) não possuir restrições de crédito; (iii) ter conhecimento e observar as fotos dos imóveis divulgadas nas cartinhas ilustrativas. Dessa forma, havendo divergência de metragem ou de área, o arrematante não terá direito a exigir do VENDEDOR nenhum complemento de metragem ou de área, o término da venda ou o abatimento do preço do imóvel, sendo responsável por eventual regularização acaso necessária, nem alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compartimentos internos, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévia e rigorosamente analisadas pelos interessados. Correrá por conta do arrematante, todas as despesas relativas à arrematação do imóvel, tais como: taxas, alvarás, certidões, foro e laudêmio, quando for o caso, escritura, emolumentos cartorários, registros etc. Todos os tributos, despesas e demais encargos, incidentes sobre o imóvel em questão, inclusive encargos condominiais, após a data da efetivação da arrematação são de responsabilidade exclusiva do arrematante. **A concretização da Arrematação será exclusivamente via Ata de Arrematação. Sendo a transferência da propriedade do imóvel feita por meio de Escritura Pública de Compra e Venda. Prazo de Até 90 dias da formalização da arrematação. O arrematante será responsável por fazer a due diligence no imóvel de seu interesse para obter informações sobre eventuais ações, ainda que não descritas neste edital. Caso ao final da ação judicial relativa ao imóvel arrematado, distribuída antes ou depois da arrematação, seja invalidada a consolidação da propriedade, e/ou os leilões públicos promovidos pelo vendedor e/ou a adjudicação em favor do vendedor, a arrematação será automaticamente rescindida, após o trânsito em julgado da ação, sendo devolvido o valor recebido pela venda, incluída a comissão do leiloeiro e os valores comprovadamente despendidos pelo arrematante a título de despesas de condomínio e imposto relativo à propriedade imobiliária. A mera existência de ação judicial ou decisão judicial não transitada em julgado, não ensina ao arrematante o direito à desistência da arrematação. O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, depois de comunicado expressamente do êxito do lance, para efetuar o pagamento, exclusivamente por meio de TED e/ou cheques, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. O não pagamento dos valores de arrematação, bem como da comissão do(a) Leiloeiro(a), no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas contadas da arrematação, configura a desistência ou arrependimento por parte do(a) arrematante, ficando este(a) obrigado(a) a pagar o valor da comissão do(a) Leiloeiro(a) (5% - cinco por cento), sobre o valor da arrematação, perdendo a favor do Vendedor o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do lance ou proposta efetuada, destinado ao reembolso das despesas incorridas por este. Poderá o (a) Leiloeiro(a) emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32. Ao concorrer para a aquisição do imóvel por meio do presente leilão, ficará o arrematante de todas as condições estipuladas neste edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Maiores informações: (31)3360-4030 ou pelo e-mail: contato@francoleiloes.com.br. Belo Horizonte/MG, 21/09/2026.**

www.francoleiloes.com.br  (31) 3360-4030



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Em novo recorde, juros e amortizações comprometem 28,7% da renda familiar

Com juros nas alturas, superando os 60% ao ano no segmento de crédito com recursos livremente contratados pelas pessoas físicas, o percentual da renda das famílias comprometida pelo pagamento de juros e amortizações, o chamado “serviço da dívida”, registrou em julho deste ano a taxa mais elevada desde que essa medição começou a ser feita pelo Banco Central (BC), em janeiro de 2013. O percentual da renda comprometida com obrigações financeiras avançou de 27,32% em julho do ano passado para 28,72% em igual mês deste ano, no dado mais recente divulgado pelo BC.

Muito embora o comprometimento tenha superado as marcas historicamente alcançadas pelo indicador, o período entre dezembro de 2018 e igual mês de 2022 acumulou o maior incremento, afetado pelo endividamento crescente observado no período imediatamente posterior à pandemia.

Ao longo da crise pandêmica, vigorou uma espécie de “moratória branca” adotada pelos credores, que aliviaram a cobrança de débitos em atraso no período, considerando as medidas de distanciamento social adotadas então e a consequente paralisação da atividade econômica em amplos setores da economia. A retomada dessa cobrança na sequência agravou o endividamento e a inadimplência de famílias e empresas.

De fato, as dívidas bancárias em atraso superior a 90 dias anotaram seu menor

nível na série histórica em fevereiro de 2021, em plena pandemia, quando a inadimplência correspondeu a 4,1% do saldo do crédito concedido às famílias no mercado livre. Ao final de 2022, a taxa de inadimplência já se encontrava em 6,0% ainda no caso das pessoas físicas e elevou-se para o recorde de 8,0% em agosto deste ano.

Efeitos macroeconômicos

O comprometimento da renda familiar aumentou de 22,58% em dezembro de 2018 para 27,57% no fechamento de 2022, em alta de 4,99 pontos percentuais, o que corresponderia a 81,3% da variação observada desde 2018 até julho deste ano, numa elevação de 6,14 pontos percentuais. Entre dezembro de 2022 e julho deste ano, dado mais recente divulgado pelo BC, observou-se um incremento de 1,15 pontos, equivalente a uma contribuição de 18,7% para o crescimento acumulado desde o final de 2018. Ainda que a piora tenha sido mais aguda logo nos anos posteriores à pandemia, o avanço continuado no valor da renda comprometida com o pagamento de juros e com as “prestações” de dívidas continua gerando constrangimentos de ordem macroeconômica ao afetar decisões de consumo e de investimento das famílias diante da limitação evidente imposta à capacidade de compra, gerando desaceleração da demanda e, portanto, da atividade econômica como um todo.

BALANÇO

❖ Nesse tipo de aferição, o BC considera a Renda Nacional Disponível Bruta das Famílias (RNBDF) trimestral, ajustada sazonalmente (quer dizer, com exclusão de eventos e fatores que ocorrem anualmente nos mesmos períodos) e atualizada com base na inflação. Ao final do quarto trimestre de 2018, a renda havia alcançado R\$ 626,248 bilhões, dos quais 22,58% foram destinados ao pagamento do serviço da dívida, algo próximo a R\$ 141,407 bilhões. ❖ Os valores comprometidos subiram 37,84% até o trimestre finalizado em dezembro de 2022, somando em torno de R\$ 194,917 bilhões, correspondendo a 27,57% da renda nacional disponível bruta – que experimentou, por sua vez, variação de 12,89%. O aumento da renda incrementou o orçamento das famílias, com a alta representando a entrada de R\$ 80,742 bilhões adicionais naquele período. Quase dois terços daquele ganho, perto de 66,2% ou R\$ 53,510 bilhões, foram drenados para cobrir o serviço da dívida. ❖ Parte desse incremento deveu-se à escalada dos juros cobrados das pessoas físicas, que saltou de 28,6% no encerramento de 2018, no mercado de crédito com recursos livremente movimentados pelos bancos, para 34,9% em dezembro de 2022, numa variação de 6,3 pontos percentuais. ❖ Em julho deste ano, conforme já registrado acima, 28,72% da renda estavam maradas ao pagamento do serviço da dívida, numa despesa de aproximadamente R\$ 236,873 bilhões, num incremento de 7,86% em relação a julho do ano passado – ao redor de R\$ 17,273 bilhões

a mais, considerando uma despesa de R\$ 219,600 bilhões no trimestre finalizado em julho do ano passado. ❖ A renda no mesmo período variou de R\$ 803,807 bilhões para R\$ 824,765 bilhões, o que correspondeu a uma elevação de 2,61% em termos reais e a valores sazonalmente ajustados, vale dizer, com exclusão de eventos e fatores que sempre se repetem nas mesmas épocas dos anos. Em termos absolutos, houve um ganho de R\$ 20,958 bilhões naqueles 12 meses, dos quais, nada menos do que 82,42% foram consumidos por juros e amortizações. ❖ O crescimento proporcional da parcela destinada ao pagamento do serviço da dívida, além da elevação recorrente das taxas de juros, responde ainda à tendência de desaceleração no crescimento da renda, que havia experimentado alta de 9,94% entre julho de 2023 e o mesmo mês do ano seguinte, considerando o período de 12 meses encerrados em cada um daqueles meses. ❖ Num prazo mais alongado, entre julho de 2026 e dezembro de 2018, as famílias acumularam um ganho de R\$ 198,517 bilhões em sua renda, num aumento real de 31,70%. A conta de juros e amortizações cresceu de forma mais intensa, em alta de 67,61%, gerando uma despesa adicional de R\$ 95,466 bilhões, correspondentes a 48,09% do aumento na renda familiar. ❖ O conceito de renda nacional bruta disponível das famílias desenvolvido pelo BC oferece uma visão ampliada do indicador. Além de incluir os salários recebidos pelos trabalhadores, rendas

geradas pelo aluguel de imóveis, juros e rendimentos líquidos de aplicações financeiras e outras formas de investimento, dividendos e lucros distribuídos pelas empresas, a RNBDF soma aposentadorias, pensões, abono e seguro desemprego, benefícios de prestação continuada, Bolsa Família e outros benefícios de assistência social. ❖ Na sequência, aqueles valores são descontados de impostos que incidem sobre a renda e o patrimônio das famílias (a exemplo do IPTU), contribuições pagas à Previdência e ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e outras transferências de renda das famílias para outras instituições e para o exterior. ❖ O conceito de renda nacional bruta disponível das famílias desenvolvido pelo BC oferece uma visão ampliada do indicador. Além de incluir os salários recebidos pelos trabalhadores, rendas

EXPRESSA

O prazo para a entrega da Declaração do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (DITR) referente a 2026 se en-

cerca nesta quarta-feira (30). O preenchimento e o envio do documento estão disponíveis no site da Receita Federal des-

de o dia 10 de agosto. A prestação é obrigatória para quem tem direito de uso de imóveis rurais. **(Especial para O HOJE)**

Oposicionistas criticam gestão da saúde no último debate do 1º turno

Fila de cirurgias e exames foi alvo de críticas de Marconi Perillo (PSDB) e Wilder Moraes (PL) a Daniel Vilela (MDB); Luis Cesar Bueno (PT) reforçou associação ao governo Lula

Thiago Borges

A saúde pública voltou a ser o centro das discussões em um debate entre os candidatos ao Governo de Goiás. O tema foi utilizado pelo ex-governador Marconi Perillo (PSDB) e pelo senador Wilder Moraes (PL) para criticar a gestão do governador Daniel Vilela (MDB) durante o encontro entre os candidatos na última terça-feira (29), promovido pela TV Anhanguera. Desde a abertura do encontro, os oposicionistas exploraram as filas por cirurgias e exames, enquanto Daniel defendeu os resultados da administração e o ex-deputado estadual Luis Cesar Bueno (PT) reforçou a associação ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O primeiro confronto sobre o tema ocorreu logo na abertura, quando Marconi perguntou a Wilder como o candidato do PL pretendia resolver a fila de cirurgias eletivas. Wilder afirmou que a saúde seria a “prioridade número um” de seu eventual governo e prometeu estabelecer parcerias com entidades filantrópicas e com a iniciativa privada para reduzir a demanda nos primeiros 100 dias.

Na sequência, Marconi apresentou uma de suas principais propostas para a área. O tucano prometeu criar o “Vapt Vupt da Saúde” e afirmou que pretende zerar, nos primeiros quatro meses de



Reprodução

Candidatos ao Palácio das Esmeraldas participaram do último debate antes do 1º turno das eleições para Governador de Goiás nesta terça-feira (29)

A saúde voltou ao debate em outros momentos, com questionamento de Wilder a Daniel sobre a existência de recursos em caixa diante das dificuldades de atendimento. Marconi também retomou as críticas à gestão estadual ao longo do encontro. O candidato tucano afirmou que pretende ampliar o uso da rede privada de forma complementar ao SUS enquanto houver demanda reprimida.

Da saúde para o esporte

O tema serviu ainda para Marconi estabelecer uma comparação com suas administrações anteriores. Ao responder a Daniel sobre esporte, o tucano citou o Bolsa Atleta e a construção do Estádio Olímpico. Em outros momentos, o ex-chefe do Executivo goiano também mencionou hospitais implantados durante seus governos e a contratação de leitos de UTI na rede privada.

Já Daniel procurou defender as ações realizadas pela atual administração. Ao ser questionado sobre esporte, citou a reforma do Estádio Serra Dourada e a realização da etapa brasileira MotoGP em Goiás. O emedebista citou que Goiás cresce acima da média nacional e citou a InvestGO e o programa Escolas do Futuro como instrumentos de estí-

mulo à economia e à formação profissional.

O governador elevou o tom no segundo bloco, ao rebater críticas de Marconi sobre emprego e renda. O chefe do Executivo estadual afirmou que Goiás apresenta crescimento na geração de empregos e acusou o tucano de “torcer contra o Estado”.

O candidato à reeleição também associou os resultados atuais à melhoria dos indicadores de segurança pública e disse que um ambiente mais seguro favorece a atração de investimentos.

À direita

Além das propostas, Marconi reforçou os acenos ao eleitorado goiano à direita. Durante o debate, o tucano questionou Wilder sobre a possibilidade de sua suplente, Izaura Cardoso (PSD), assumir o mandato no Senado e votar alinhada ao governo Lula. “Imagina se falta um voto para a Presidência do Senado ou para um impeachment de ministro?”, questionou Marconi.

A fala foi acompanhada de uma tentativa de associar Wilder ao próprio projeto político de Marconi e ao senador e presidenciável Flávio Bolsonaro (PL-RJ). O tucano afirmou que uma eventual eleição de Wilder ao governo também teria

reflexos na composição política do Senado e disse que o candidato do PL poderia ajudá-lo na Casa Alta e auxiliar Flávio em um eventual governo federal do filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Defesa de Lula

Já Luis Cesar Bueno aproveitou o debate para manter o confronto ideológico com os candidatos de direita. Ao ser questionado por Wilder sobre o que faria em relação ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), o petista saiu em defesa do governo Lula e citou o aumento do Plano Safra.

O petista questionou a atuação do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em relação ao agronegócio e atribuiu prejuízos do setor ao tarifação do governo dos Estados Unidos, aliado da família Bolsonaro.

O candidato petista voltou ao tema em perguntas sobre infraestrutura e reforma tributária e defendeu investimentos na Ferrovia Norte-Sul para reduzir o custo do frete do agronegócio. Na área social, também afirmou que pretende ampliar a rede de proteção do Estado em parceria com o governo Lula na aplicação de programas federais. **(Especial para O HOJE)**

LEGISLATIVO GOIANO

Alego suspende sessões e só volta na próxima semana

A Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) retoma as atividades legislativas na próxima terça-feira (6/10). A Mesa Diretora decidiu suspender as sessões ordinárias, solenes e as reuniões das comissões técnicas nesta terça (29) e quarta-feira (30).

A decisão foi tomada na segunda-feira (28), por causa do luto oficial de cinco dias pela morte do deputado Amilton Filho (MDB) e da proximidade do primeiro turno das eleições, no domingo (4/10). Os demais serviços da Casa continuam a funcionar normalmente.

Antes da suspensão desta semana, a Alego já tinha reduzido o número de sessões por causa da campanha eleitoral. Em agosto, a Assembleia passou de três para duas sessões ordinárias por semana e deixou de realizar sessões às quintas-feiras.



Hellenn Reis/Alego

Trabalho remoto desde agosto

Também em agosto, a Casa aprovou o trabalho remoto para servidores durante o pe-

ríodo eleitoral. As medidas foram adotadas para adequar o funcionamento da Assembleia ao calendário das eleições.

Com a retomada em 6 de

outubro, as sessões e as reuniões das comissões devem voltar à rotina após o primeiro turno. A Assembleia, portanto, encerra um período de fun-

Sessões e reuniões de comissões estão suspensas nesta terça e quarta-feira e voltam no dia 6 de outubro

cionamento reduzido durante a campanha e volta às atividades legislativas regulares após a votação. **(Bruno Goulart, especial para O HOJE)**

Paulo Pinto/ABr



Vice-presidente diz estar otimista e defende medidas para proteger a indústria do aço

Alckmin sinaliza retomada de negociação com os EUA

O vice-presidente da República, Geraldo Alckmin (PSB), sinalizou nesta terça-feira (29) que o Brasil deve retomar as negociações com os Estados Unidos sobre as tarifas impostas a produtos brasileiros. As medidas foram adotadas pelo governo norte-americano após investigações baseadas na legislação comercial dos EUA. Durante o Congresso Aço Brasil 2026, em São Paulo, Alckmin afirmou estar “otimista” sobre o fortalecimento das relações entre os dois países.

Segundo o vice-presidente, a relação comercial entre Brasil e Estados Unidos não justificaria as tarifas aplicadas aos produtos brasileiros. “Eles têm superávit da balança comercial conosco. Quando um produto americano entra no Brasil, a taxa média de importação é 3,1%, e 70% do que nós importamos é ex-tarifário, é tarifa zero”, afirmou. Alckmin participou da abertura do evento por videoconferência, enquanto cumpria agenda em Brasília. O setor do aço está entre os mais afetados pelas medidas adotadas pelo governo de Donald Trump desde 2025. Atualmente, produtos brasileiros semiacabados destinados ao mercado norte-americano estão sujeitos a uma sobretaxa de 50% sobre o imposto de importação. Alckmin também defendeu as medidas adotadas pelo Brasil para proteger a indústria nacional, como o aumento de tarifas de importação de produtos siderúrgicos. **(Bruno Goulart, especial para O HOJE)**



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Alexandre Braz

Aposta errada!

Representantes do setor de .bet , casas de apostas e de jogos no Brasil e em outros países – como Estados Unidos e os da Europa – estão estupefatos com a decisão do presidente Lula da Silva (PT) em proibir os sites no País. Até no exterior a medida é vista como puramente eleitoreira e desesperada para vencer a eleição, e que deixa o Brasil malvisto como terra de insegurança jurídica. Reports entre os empresários apontam o desastre da decisão de Lula: a Medida Provisória retirou do ar cerca de 240 marcas de 85 empresas que pagaram concessão de R\$ 30 milhões ao Ministério da Fazenda. De três dias para cá fomentou o mercado ilegal: até este fim de semana, na conta destes empresários, serão 3 mil sites ilegais em operação e captando apostas dos mesmos brasileiros. Enquanto as empresas legalizadas tinham ferramentas para combater lavagem de dinheiro e a ludopatia, além de já terem pago à União, de janeiro a agosto, R\$ 9 bilhões em impostos. Ou seja, a canetada de Lula derrubou o controle fiscalizatório, fomentou a ilegalidade e fez o Tesouro perder dinheiro.

Monocráticos

A guerra de decisões à base de canetada individual no STF só evidencia a cada dia que presidentes da República e seus partidos têm representantes na Corte. Desde 2018 a Coluna publica, amparada em informações de outros países com elogiados judiciários, que a escolha para ministro deve ser retirada do presidente. É imprescindível e urgente.

Fazem o diabo

Lamentável como o PT joga sujo para se manter no Poder. Com a fake news sobre Flávio Bolsonaro (PL) retirar o título de Padroeira de Nossa Sra Aparecida, e uma legião de haters aliados nas redes para repercutir, esse cenário explica o que Dilma Rousseff disse: “vamos fazer o diabo para ganhar a eleição”, e o que Lula já esbravejou: “Eles não sabem do que somos capazes” para vencer.



Eita!

O MP Eleitoral recorreu ao TSE com pedido de impugnação da candidatura do deputado estadual Jamilson Name (PP-MS). O MP pede que o registro seja negado com base no artigo 17, parágrafo 4º, da Constituição, que trata da participação de partidos e candidatos ligados a organizações criminosas. Jamilson foi condenado no ano passado, em 1ª instância, por participação em organização criminosa e lavagem de dinheiro.

Discurso pronto

Enquanto petistas e aliados tentam convencer o presidente Lula a participar do debate da TV Globo amanhã, Flávio Bolsonaro tem presença confirmada e com discurso pronto. Para os ataques que receberá dos demais adversários, a resposta será na linha do “o inimigo do Brasil é o Lula”. Apesar de a disputa estar acirrada com o Barba, os aliados de Flávio apostam na força de arrancada do Bolsonarismo no domingo.

Assédio judicial

O líder de audiência online no Mato Grosso do Sul, o portal de notícias “Mídiamax” e até seus jornalistas sofrem série de ações judiciais após reportagens investigativas e denúncias contra a diretoria da Federação das Indústrias do Estado (FIEM). Até agora foram 17 ações, 15 delas nominalmente contra jornalistas, como forma de intimidação. A Fenaj entrou na briga em defesa do portal e da classe. **(Especial para O HOJE)**

Candidatas do PSDB declaram apoio a Celina Leão na disputa pelo GDF

Leia Xavier, Elaine Pinto e Daniela Auxiliar anunciaram a decisão na reta final da campanha; movimento ocorre um dia após o PSD fechar com a governadora

Thais Muniz

Três candidatas do PSDB declararam apoio à reeleição de Celina Leão (PP) ao Governo do Distrito Federal nesta terça-feira (29). Leia Xavier e Elaine Pinto, candidatas à Câmara dos Deputados, e Daniela Auxiliar, que disputa uma vaga na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), anunciaram a decisão em um vídeo ao lado da governadora.

O apoio ocorre apesar de Paula Belmonte, também do PSDB, ser a candidata da legenda ao Palácio do Buriti. As três, no entanto, continuam a concorrer pelo partido nas eleições proporcionais. Com isso, o movimento cria uma dissidência dentro da candidatura tucana ao governo.

As candidatas apontaram como justificativas para a mudança a busca por maior acolhimento, espaço e participação das mulheres na política. A manifestação foi feita na última semana do primeiro turno das eleições no DF.

Candidatas se mantêm na disputa
Mesmo após declararem

apoio a Celina, Leia Xavier, Elaine Pinto e Daniela Auxiliar seguem com suas candidaturas. A diferença está na disputa pelo Governo do Distrito Federal, já que a legenda tem Paula Belmonte como candidata ao cargo.

As três passaram a apoiar Celina após relatarem dificuldades para conseguir encontros com Paula durante a campanha. Celina recebeu as candidatas em um vídeo divulgado nas redes sociais. Na gravação, a governadora agradeceu o apoio e relacionou a adesão à presença feminina na política. “Recebi com muita responsabilidade esse apoio. Tenho experiência, compromisso e entregas. Mulheres precisam de ação, não apenas de discurso”, declarou Celina.

O episódio ocorre na última semana antes do primeiro turno. A candidatura de Paula Belmonte permanece registrada pelo PSDB, enquanto Celina disputa a reeleição pelo PP.

PSD também oficializou apoio a Celina
Um dia antes do anúncio das candidatas do PSDB, Celina recebeu o apoio oficial do PSD-



Três candidatas do PSDB declaram apoio à reeleição de Celina Leão (PP) ao Governo do Distrito Federal

DF. A decisão foi anunciada na segunda-feira (28), após o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) impedir José Roberto Arruda (PSD) de continuar na disputa pelo Governo do Distrito Federal.

A Executiva Regional do PSD decidiu apoiar Celina após a saída de Arruda da corrida eleitoral. O presidente regional da legenda, Paulo Octávio, havia antecipado a decisão no domingo (27) e afirmou que os candidatos do partido não seriam obrigados a acompanhar o posi-

cionamento da direção.

Na segunda-feira, a decisão foi formalizada durante encontro na sede do PSD, em Brasília. Em nota lida durante o evento, a Executiva Regional declarou apoio à candidatura de Celina. Paulo Octávio também confirmou a participação do partido em um eventual novo governo da candidata.

Arruda fica neutro
O apoio do partido, porém, não foi seguido por Arruda. Em vídeo publicado nas redes

sociais, o ex-governador afirmou que respeita quem decidiu apoiar Celina, mas declarou que não dará seu voto nem apoiará a chapa formada pela governadora e pelo candidato a vice, Gustavo Rocha (Republicanos).

Além disso, a movimentação no PSD teve outro desdobramento. Ronaldo Fonseca, candidato ao Senado pela legenda, renunciou à disputa na segunda-feira e declarou apoio às candidatas Bia Kicis e Michelle Bolsonaro, ambas do PL. **(Especial para O HOJE)**

Vinda de Flávio definiu que 2º turno será Daniel x Wilder

Gabriel Louza/O HOJE



Bolsonarismo reage nos últimos dias e institutos de pesquisa ainda não alcançaram os que se decidiram pelos candidatos do PL a presidente e governador, como em evento que lotou 10km de carros e motos, do Estádio Serra Dourada ao Parque Flamboyant, passando pelo Hugo, o hospital que Daniel vai derrubar para dar meio bilhão a empresa ligada a Vercaro do Master

Nilson Gomes-Carneiro

Os anti-PT, finalmente, se reuniram num só lugar. Foi na motocarreata com os candidatos do PL a governador de Goiás e presidente da República, Wilder Moraes e Flávio Bolsonaro. Na ponta do lápis – na verdade, da caneta do iPad –, pouco mais de 10km lotados de carros, motos e pedestres nas calçadas. A organização calcula que, em todo o percurso que ficou lotado, foram mais de 10 mil veículos. Quando o último participante acelerou para sair do pátio do Estádio Serra Dourada, tinha participante manobrando no Parque Flamboyant. Nesse ínterim, havia bolsonaristas ao volante ou guidom na Avenida A e na 88, contornando a Praça do Cruzeiro, descendo a 90 até o Terminal Isidória, descendo a Alameda Leopoldo de Bulhões até encontrar a esquina da Marginal Botafogo com a Avenida Jamel Cecílio, de

O evento é dado como o marco do 2º turno, que pesquisas indicam que será entre Wilder e Daniel Vilela

onde o mar de militantes subia até o Parque Flamboyant. O evento é dado como o marco do 2º turno, que o instituto Veritá indica que será entre Wilder e Daniel Vilela (MDB).

Segundo o pessoal do PL com quem a reportagem conversou, ocorreu igual em 2022, quando Wilder estava entre 5º e 6º lugar para voltar ao Senado. Após a vinda do então presidente Jair Bolsonaro, pai de Flávio, Wilder não parou mais de crescer e foi eleito derrotando os favoritos Marconi Perillo (PSDB), Delegado Waldir (União Brasil) e Alexandre Baldy (PP). Foi como se Flávio tivesse vindo ligar o ânimo de quem ainda não havia entrado em sua campanha para presidente e na de Wilder para governador. As imagens colhidas na motocarreata mostram material de campanha de candidatos a deputado das coligações, além de Wilder, também de Marconi e Daniel. Os personagens que tiveram prioridade foram Flávio, Wilder e sua

vice Ana Paula Rezende, e os senatoriáveis do PL, Gustavo Gayer e Oséias Varão.

Para Flávio conhecer o prédio que Daniel considera inservível

Segundo dois dos organizadores, a motocarreata passou em frente ao Hospital de Urgências Dr. Valdemiro Cruz para Flávio Bolsonaro conhecer o prédio que Daniel considera inservível e vai derrubar. Para isso, o governador-tampão vai pedir ao BNDES meio bilhão de reais para quitar um prédio, que já comprou e ainda não pagou, de uma empresa ligada a Daniel Vercaro, o prisioneiro dono do Banco Master. Se Flávio Bolsonaro for eleito, Daniel Vilela vai ter de apressar sua reivindicação a Lula, pois o presidenciável do PL não se dispõe a jogar fora R\$ 500 milhões. Flávio também soube que o Hugo acaba de ser reformado, numa obra que custou mais de R\$ 100 milhões. Além disso, a atabalhoada aquisição do prédio ligado a Vor-

caro provocou a perda de um hospital, o Cancer Center Goiânia, do Grupo Oncoclínica.

O entusiasmo do público com os candidatos do PL confirmou o que a pesquisa Veritá, com 1.525 eleitores entrevistados de 20 a 24 de setembro, divulgou no mesmo domingo (27): Daniel 41,4%, Wilder 29,7%, Luis Cesar Bueno (PT) 14,3%, Marconi 13,3%, Danilo Silva (PCO) 0,6% e Luciana Amorim (UP) 0,6%, branco/nulo 1,4% e 3% não souberam ou não quiseram responder. O registro no TSE é GO-08703/2026. Como a margem de erro de 2,5 pontos percentuais para mais ou para menos, Wilder se isolou no 2º lugar. Por ser a única alternativa à direita, está cercado de esquerdistas por todos os lados. Talvez por isso, alguma parte do numeroso público que foi às janelas dos prédios hostilizou os bolsonaristas, inclusive, atirando objetos nos candidatos. Porém, no geral, os aplausos eram constantes. **(Especial para O HOJE)**

GRUPO
O HOJE

Quer receber a **edição digital** do jornal O Hoje direto no seu **WhatsApp**? Entre em contato no **62 9964-8719** e receba o conteúdo com acesso **ilimitado e assinatura sem custo**.

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.



Quem será O MELHOR?

Divulgação/France football

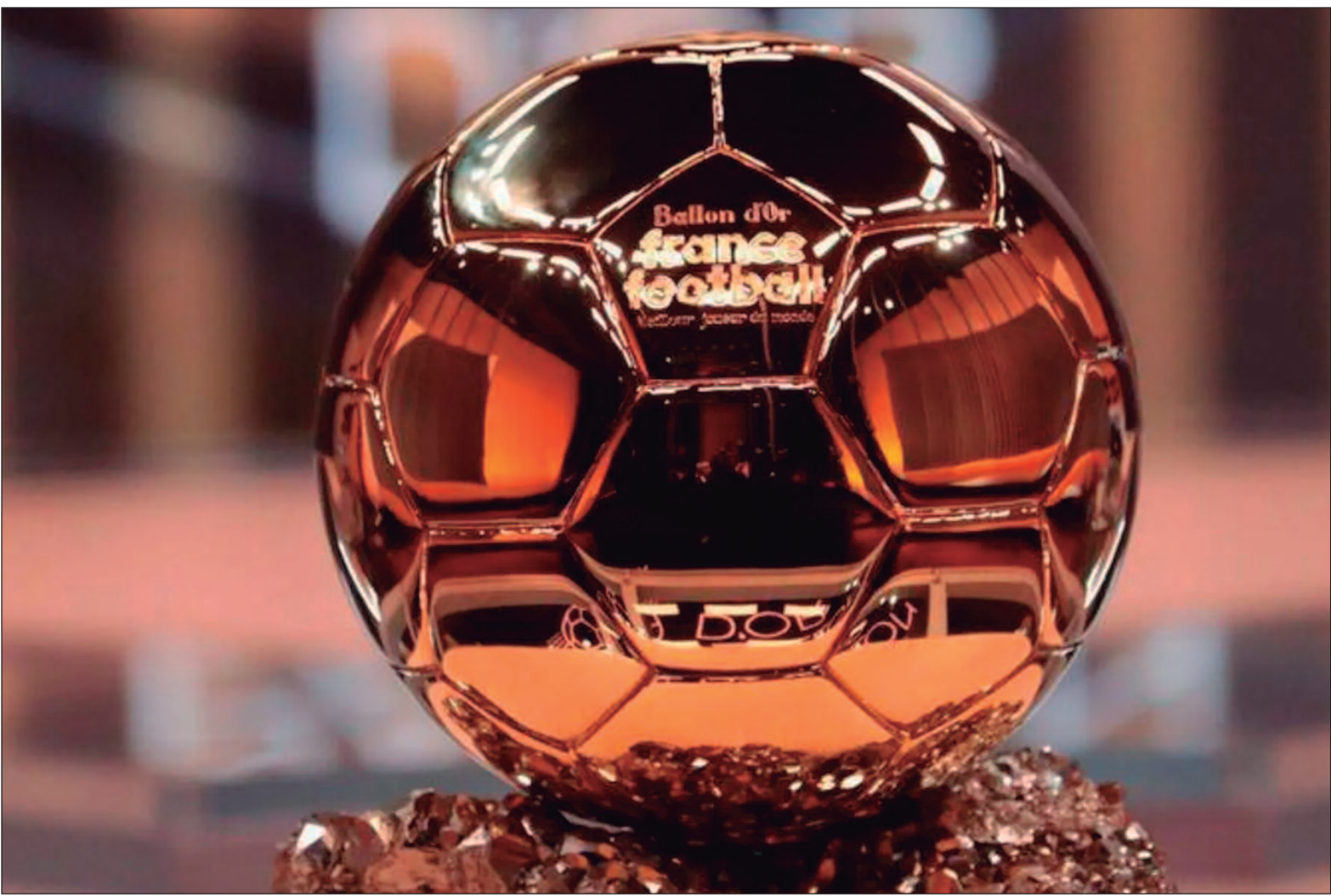
Premiação organizada pela France Football terá cerimônia em outubro, em Londres, e reúne os principais nomes do futebol mundial

Luiz Felipe Pereira

A votação da Bola de Ouro 2026 foi oficialmente encerrada, dando início à contagem final dos votos que definirão os vencedores da principal premiação individual do futebol mundial. Organizado pela revista francesa France Football, o prêmio será entregue no dia 26 de outubro, em Londres, reunindo jogadores, treinadores e dirigentes do cenário internacional.

O processo de escolha conta com a participação de 100 jornalistas representantes dos países mais bem colocados no ranking masculino da Fifa. Cada integrante do júri recebe a lista oficial de indicados e deve selecionar dez jogadores, distribuindo pontuações de acordo com a ordem de preferência. O atleta que somar mais pontos ao fim da apuração será declarado vencedor da Bola de Ouro.

A France Football adota três critérios principais para orientar a votação. O primeiro considera o desempenho individual dos atletas ao longo da



Bola de Ouro de 2026 será entregue no dia 26 de outubro após votação realizada por jornalistas de todo o mundo

temporada. O segundo avalia os resultados coletivos e os títulos conquistados pelos jogadores com seus clubes e seleções. Já o terceiro leva em conta aspectos como comportamento esportivo e fair play durante o período analisado.

Diferentemente de outras premiações, a Bola de Ouro não é definida apenas por números ou estatísticas. O desempenho em competições de grande relevância, como a Copa do Mundo, a Liga dos Campeões, campeonatos nacionais e torneios continentais, costuma ter peso significativo na percepção dos votantes.

A edição de 2026 é considerada uma das mais equili-

bradas dos últimos anos. Entre os nomes apontados pela imprensa internacional como candidatos ao prêmio aparecem Lamine Yamal, Kylian Mbappé, Harry Kane, Rodri e Lionel Messi. A ausência de um favorito absoluto tem aumentado a expectativa para o anúncio do vencedor.

O Brasil conta com três representantes entre os 30 indicados: Vinícius Júnior, Gabriel Magalhães e Marquinhos. Já Raphinha ficou fora da lista final, decisão que gerou debates entre torcedores e jogadores, incluindo críticas públicas de Rodri, do Barcelona e da seleção espanhola.

Além da principal categoria

masculina, a cerimônia também premiará a melhor jogadora do mundo, melhor goleiro, melhor goleira, melhor jogador sub-21, melhor treinadora, melhor treinador e clube do ano. O Flamengo aparece entre os finalistas da categoria de melhor clube masculino e é o único representante sul-americano na disputa.

Com a votação encerrada, resta apenas a apuração dos votos. O vencedor sucederá Ousmane Dembélé, ganhador da edição anterior, em uma cerimônia que marcará ainda os 70 anos de história da tradicional premiação criada pela France Football. **(Especial para O Hoje)**

FIFA X UEFA

Fifa acusa Uefa de campanha de desinformação em disputa sobre receitas da Copa

A relação entre Fifa e Uefa ganhou um novo capítulo de tensão nesta semana. A entidade máxima do futebol mundial acusou a confederação europeia de promover uma “campanha de desinformação” em meio à disputa envolvendo receitas da Copa do Mundo, governança e a distribuição de recursos entre as federações nacionais. O embate está ligado ao fracassado projeto FIFA Forward Enterprise (FFE), iniciativa defendida pelo presidente Gianni Infantino que previa a criação de uma estrutura empresarial para administrar direitos comerciais de competições da entidade, incluindo a Copa do Mundo. A proposta buscava atrair investimentos privados bilionários, mas foi abandonada após forte resistência de con-

federações e associações nacionais.

Em resposta, a Fifa apresentou uma manifestação judicial afirmando que a Uefa atua de má-fé e tenta influenciar o cenário político da eleição presidencial marcada para março de 2027. Segundo a entidade, as acusações fazem parte de uma estratégia para desgastar a imagem de Infantino e pressionar por mudanças na administração do futebol mundial. A disputa também envolve dinheiro. Recentemente, Uefa e Concacaf defenderam uma redistribuição mais ampla das reservas da Fifa para suas 211 federações filiadas. A proposta prevê repasses mínimos de US\$ 10 milhões para cada associação durante o próximo ciclo. **(Luiz Felipe Pereira, especial para O Hoje)**



Infantino voltou a se posicionar contra as críticas de Čeferin

Divulgação/FIFA

VITÓRIA CONVINCENTE

Rafael Ribeiro/CBF



Próximo confronto do Brasil é contra a Índia, em Calcutá, no próximo sábado (3/10)

Seleção do Brasil reage a tempo e vence a Austrália por 4 a 2

O Brasil venceu a Austrália por 4 a 2 nesta terça-feira (29), no Suncorp Stadium, em Brisbane, no segundo amistoso entre as seleções durante a Data Fifa. A equipe comandada por Carlo Ancelotti abriu o placar logo aos dois minutos, sofreu a virada ainda no primeiro tempo, mas buscou o empate antes do intervalo.

Na segunda etapa, Bruno Guimarães e Vini Jr. marcaram os gols que definiram o resultado.

Vanderson colocou a Seleção em vantagem após receber passe de Gabriel Bontempo e finalizar aos dois minutos.

A Austrália reagiu e virou

a partida com Circati, aos 28, e Metcalfe, aos 33. Aos 45, Danilo sofreu pênalti após revisão do VAR, e Raphinha converteu para deixar o placar novamente igualado. O atacante, porém, precisou ser substituído no intervalo por causa de um desconforto na coxa direita.

Na volta para o segundo tempo, o Brasil manteve a pressão e voltou a criar oportunidades. Aos 24 minutos, Vini Jr. avançou pela esquerda e encontrou Endrick, que cruzou para Bruno Guimarães completar a jogada e colocar a Seleção novamente à frente. Pouco depois, Vini sofreu pênalti após ser derrubado por

Irankunda e cobrou rasteiro para marcar o quarto gol brasileiro. Ancelotti ainda promoveu outras alterações durante a etapa final.

O técnico italiano iniciou a partida com sete mudanças em relação ao empate por 1 a 1 da última sexta-feira (25), incluindo a estreia de Otávio no gol e a utilização do esquema 4-3-3. O próximo compromisso da Seleção será no sábado (3/10), contra a Índia, em Calcutá. A partida está marcada para as 11h (de Brasília), no Estádio Salt Lake, e será o último amistoso brasileiro nesta Data Fifa. **(Eduardo Silva, especial para O Hoje)**



Mabel classifica 2027 como “ano da transformação” ao apresentar proposta orçamentária

Divulgação

Mabel prevê R\$ 1,65 bi para investir; Imas segue com contas no vermelho

Paço prevê alta nos investimentos, mas instituto acumula passivo de R\$ 226 milhões

Renata Ferraz

A proposta da Lei Orçamentária Anual (LOA) de Goiânia para 2027 chega ao debate com uma cifra expressiva: R\$ 1,65 bilhão previsto para investimentos. O valor representa crescimento superior a 80% em relação ao montante previsto na LOA de 2026, dentro de um orçamento total estimado em R\$ 11,7 bilhões, alta de 8,27%. O prefeito Sandro Mabel apresentou o próximo ano como o “ano da transformação”, associando a expansão dos investimentos à recuperação das contas municipais.

O número, porém, não responde sozinho à principal questão sobre a capacidade financeira da prefeitura. Uma previsão de investimento não significa que o município já tenha esse dinheiro em caixa, nem que todo o montante esteja livre para qualquer área. A LOA estima receitas e autoriza despesas; a execução dependerá da arrecadação e das fontes previstas no orçamento.

É nessa diferença entre orçamento, dinheiro disponível e prioridades que aparece a questão do Instituto Municipal de Assistência à Saúde dos Servidores de Goiânia (Imas). Enquanto a prefeitura anuncia uma capacidade de investimento muito maior para 2027, o instituto continua com passivo estimado em R\$ 226 mi-



Reprodução

Imas atende mais de 83 mil usuários: passivo milionário é um dos desafios financeiros enfrentados pela administração municipal

lhões e enfrenta dificuldades financeiras e operacionais que levaram a gestão a defender uma reestruturação.

A discussão, portanto, não é simplesmente perguntar por que os R\$ 1,65 bilhão não são usados para recuperar o Imas. É saber quanto desse valor tem fonte definida, quanto dependerá de receitas futuras e qual será a margem financeira disponível para enfrentar problemas já existentes.

Receita prevista precisa virar recurso disponível

Ainda assim, o ponto central para avaliar os R\$ 1,65 bi-

lhão é saber de onde virá cada parcela. O orçamento pode reunir recursos próprios, transferências, convênios, operações de crédito e outras fontes, com regras diferentes de utilização. Por isso, o valor anunciado para investimentos não pode ser tratado automaticamente como dinheiro livre no caixa.

O economista Leonardo Ferraz chama atenção para essa diferença. Segundo o especialista, é preciso identificar a origem dos recursos e verificar quanto depende de receitas que ainda serão arrecadadas. Também é necessário separar previsão orçamentária, dispo-

nibilidade de caixa e dinheiro efetivamente disponível para investimentos.

Essa distinção é importante porque uma prefeitura pode projetar investimentos elevados e, ao mesmo tempo, enfrentar dificuldades financeiras em órgãos com despesas próprias. A previsão de recursos para obras não significa que esses valores possam ser simplesmente deslocados para cobrir um passivo de saúde.

Imas continua com passivo milionário

O Imas, responsável pela assistência à saúde de servi-

dores municipais e seus dependentes, enfrenta passivo estimado em R\$ 226 milhões e reúne mais de 83 mil usuários. Além do desequilíbrio financeiro, há problemas de gestão e estrutura operacional.

A contratação de uma empresa especializada em apoio à gestão do instituto é uma das medidas defendidas pela prefeitura para reorganizar o modelo. A proposta vencedora ficou em aproximadamente R\$ 10,6 milhões, abaixo da estimativa inicial de R\$ 12,3 milhões. O processo, contudo, também passou por questionamentos nos órgãos de controle e pela Justiça.

A contratação pode reorganizar processos, mas não elimina automaticamente o passivo. O problema envolve a sustentabilidade financeira do instituto e a necessidade de garantir atendimento aos usuários sem transformar a dívida atual em uma conta ainda maior.

É nesse ponto que se abre uma discussão sobre patrimônio. A utilização ou venda de imóveis públicos pode gerar receita extraordinária, mas representa uma solução patrimonial, e não necessariamente uma resposta estrutural para despesas que se repetem todos os anos. Se um ativo é vendido para fazer frente a uma obrigação, o município recebe um recurso pontual; a necessidade de custeio permanece.

Patrimônio não resolve despesas permanentes

A prefeitura apresenta 2027 como um ano de expansão dos investimentos em saúde, educação, infraestrutura, mobilidade, saneamento e urbanismo. Entre os anúncios estão R\$ 250 milhões para investimentos na Saúde, R\$ 400 milhões na Educação, R\$ 127 milhões em ciência e tecnologia e pelo menos R\$ 500 milhões para macrodrenagem e infraestrutura.

A cifra cria uma expectativa sobre a capacidade do município de enfrentar também problemas financeiros antigos.

Mas o orçamento de investimentos não é uma conta bancária única. Parte dos recursos possui destinação vinculada e parte depende da realização de receitas futuras. Assim, não é possível afirmar que os R\$ 1,65 bilhão poderiam ser integralmente usados para solucionar o Imas.

O questionamento é outro: se a situação fiscal permite ampliar em mais de 80% a previsão de investimentos, qual será o espaço de recursos livres da prefeitura no ano de 2027.

A resposta também precisa considerar que patrimônio público é finito. A venda de imóveis pode gerar receita, mas uma receita extraordinária não substitui uma solução para despesas permanentes. No caso do Imas, a pergunta não é apenas como pagar os R\$ 226 milhões acumulados, mas como impedir que um novo passivo seja formado.

Execução será o teste da LOA

A prefeitura afirma que recuperou sua capacidade de in-

vestimento e que 2027 será marcado pela realização de obras e projetos. A proposta será analisada pela Câmara Municipal antes da votação.

A experiência dos anos anteriores foi importante para medir a distância entre o que foi projetado e o que efetivamente saiu do papel, acompanhando a arrecadação e os valores empenhados, liquidados e pagos. O mesmo vale para o Imas: será necessário observar se o passivo diminui, se os pagamentos aos prestadores são

regularizados e se o instituto reduz a dependência de medidas extraordinárias.

Nesse caso, se há mais dinheiro disponível, é preciso mostrar quanto existe, de onde vem e quais compromissos já estão vinculados aos recursos. A prefeitura também precisa explicar por que, diante de uma previsão de R\$ 1,65 bilhão em investimentos, a solução para um passivo de R\$ 226 milhões pode envolver a venda de patrimônio público. **(Especial para O HOJE)**

Procuradoria pede suspensão de projeto dos fundos imobiliários

PL de Mabel prevê transferência de imóveis públicos para fundos imobiliários; Ministério Público do Estado de Goiás cobra pareceres técnicos e jurídicos antes da votação

Anna Salgado

A Procuradoria-Geral da Câmara Municipal de Goiânia solicitou, no dia 28 de setembro, o sobrestamento do Projeto de Lei nº 420/2026, que autoriza o Executivo a alienar e transferir bens imóveis municipais dominicais para a constituição de Fundos de Investimento Imobiliário (FIIs), na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). A ação ocorreu após o Ministério Público de Goiás (MP-GO) recomendar à Câmara Municipal de Goiânia a adoção de medidas antes da continuidade da tramitação do projeto.

As recomendações foram expedidas pela promotora de Justiça Leila Maria de Oliveira e encaminhadas ao presidente da Câmara, Romário Policarpo, e ao presidente da CCJ, Luan Alves. O MP-GO estabeleceu prazo de 48 horas para que fossem informadas as providências adotadas, sob pena de medidas judiciais e eventual ação de inconstitucionalidade.

Entre os apontamentos apresentados pelo Ministério Público está a ausência de uma relação individualizada dos imóveis públicos que poderão integrar os fundos. O projeto delegava a definição dos bens para decretos posteriores do Executivo. Segundo a promotoria, a medida impede o conhecimento prévio, pela Câmara e pela população, sobre quais imóveis poderão ser transferidos, além de sua localização e destinação atual.

A promotoria também apontou a ausência de procedimento competitivo definido para a entrada dos bens nos fundos e para operações de locação, venda ou permuta. O órgão recomendou ainda a realização prévia de estudos técnicos,



Paulo José/Prefeitura de Goiânia

MP-GO apontou ausência de estudos técnicos, ambientais, urbanísticos, tributários e econômicos para a proposta

nicos, ambientais, urbanísticos, tributários e econômicos, além da definição de regras para fiscalização e prestação de contas à Câmara Municipal e ao Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás (TCM-GO).

Diante das recomendações, a Procuradoria-Geral da Câmara, sob responsabilidade do procurador-geral Kowalsky do Carmo Costa Ribeiro, encaminhou ofício em 28 de setembro solicitando o sobrestamento da tramitação do PL nº 420/2026. A medida mantém a matéria paralisada na CCJ até que o Executivo apresente as informações e os documentos exigidos ou até o encerramento da investigação do MP-GO.

O parecer da Procuradoria apontou que a votação da proposta sem os elementos técnicos poderia comprometer a segurança jurídica e o devido processo legislativo. O documento também mencionou o risco de eventual aprovação de uma lei posteriormente anulada pela Justiça, com possibilidade de instabilidade e de desfazimento de atos de alienação já realizados.

A atuação do MP-GO ocorreu após representação apresentada em 15 de setembro

pela vereadora Aava Santiago (PSB). A parlamentar argumentou que a Câmara não poderia autorizar a disposição de patrimônio público sem a identificação dos imóveis, de seus valores e da existência de demandas sociais para as áreas.

A fiscalização também retomou ressalvas técnicas apresentadas anteriormente pela Secretaria Municipal de Planejamento (Seplan). O Parecer Técnico nº 56/2026 recomendou a elaboração de laudo prévio para certificar que os imóveis não possuem destinação para escolas, postos de saúde, creches ou praças, em conformidade com o Plano Diretor de Goiânia. Essa previsão foi retirada do artigo 8º do texto encaminhado ao Legislativo.

Não elimina o interesse público

Na área urbanística, o arquiteto e urbanista Fred Le Blue afirmou que a classificação de um terreno como bem dominical não elimina seu interesse público. Segundo o especialista, áreas não edificadas podem funcionar como reserva territorial para a expansão de serviços públicos. Le Blue também alertou que a transferên-

cia de áreas públicas sem debate transparente pode contribuir para a valorização imobiliária predatória e para processos de gentrificação.

O prefeito Sandro Mabel (União Brasil) defende a urgência da proposta com base na necessidade de amortização do déficit atuarial do Goiânia-Prev. Segundo a justificativa apresentada pela gestão, o município realiza repasses mensais entre R\$ 44 milhões e R\$ 50 milhões, o equivalente a R\$ 600 milhões anuais, enquanto o passivo acumulado chega a R\$ 12 bilhões.

A Prefeitura sustenta que a integralização dos imóveis em fundos poderá gerar receita por meio de aluguéis, mantendo o município como detentor majoritário de 51% das cotas. A gestão argumenta ainda que a divulgação prévia da relação dos imóveis poderia depreciar os ativos e que a escolha dos bens caberia a uma gestora selecionada por licitação.

Por meio do Parecer nº 4435/2026, a Procuradoria-Geral do Município (PGM) defendeu a constitucionalidade do modelo geral proposto, com fundamento em entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF). **(Especial para O HOJE)**

GRANDE GOIÂNIA

Operação prende 7 suspeitos por lavagem para o tráfico

Uma operação da Polícia Civil de Goiás cumpre, nesta terça-feira (29), sete mandados de prisão em Goiânia e Hidrolândia, na Região Metropolitana. A ação investiga pessoas ligadas a duas construtoras suspeitas de movimentar cerca de R\$ 11 milhões para o tráfico de drogas em seis meses, segundo a polícia.

A operação, chamada Demolição, é realizada pela Delegacia Estadual de Repressão a Narcóticos (Denarc). Além das prisões, os policiais cumprem quatro mandados de busca e apreensão.

Segundo a Polícia Civil, os investigados estariam ligados a dois núcleos do grupo criminoso: o de depósito e distribuição de drogas e o

intermediário de lavagem de capitais.

Investigação começou em 2025

De acordo com a polícia, as investigações começaram em 2025, após a desarticulação de três laboratórios de drogas que teriam ligação com o grupo criminoso.

Ainda segundo a investigação, os lucros obtidos com o tráfico eram movimentados por meio de contas bancárias de pessoas físicas e jurídicas de fachada.

Os nomes dos suspeitos não foram divulgados pela Polícia Civil. Até a última atualização das informações, não havia contato com as defesas dos investigados. **(Micael Moura, especial para O HOJE)**



Divulgação

Polícia Civil cumpriu mandados em Goiânia e Hidrolândia contra grupo suspeito de movimentar R\$ 11 milhões em seis meses

Mudas e ferramentas de poda podem levar pragas a viticultoras

Reprodução/Facebook

Doença foi confirmada em junho no DF, e Goiás, que tem 410 hectares de uva, monitora para evitar a entrada da bactéria

Gabriel Dias

A Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) reforçou a vigilância sanitária sobre os vinhedos de Goiás após a confirmação, em junho deste ano, do primeiro caso de cancro bacteriano da videira no Distrito Federal. A doença pode reduzir a produtividade e a qualidade das uvas e preocupa o setor. Goiás tem 116 produtores de uva, 410 hectares cultivados e presença da cultura em 55 municípios, segundo dados da própria Agrodefesa.

Segundo Marcos Gomes da Cunha, professor da Escola de Agronomia da UFG e especialista em fitopatologia, a ampliação da área cultivada e o plantio contínuo favorecem o surgimento de novas doenças em qualquer agroecossistema. Uma das principais vias de entrada é o transporte de mudas e sementes. "O homem é um excelente vetor. Muitas pessoas desconhecem que não se pode transportar material vegetal sem autorização, especialmente mudas e sementes", afirma.

O cancro bacteriano é causado pela bactéria *Xanthomonas citri* pv. *viticola*. A Secretaria de Agricultura do Distrito Federal (Seagri-DF) confirmou a primeira ocorrência em uma propriedade rural do Programa de Assentamento Dirigido (PAD-DF), no Paranoá, com laudo do Laboratório Federal de Defesa Agropecuária em Goiás (LFDA/GO).

Em julho, a secretaria informou que os casos eram dois, o segundo em Brazlândia. A



Goiás encerrou 2025 com 12 vinícolas registradas, alta de 9,1% sobre 2024

Produção de uva e vinho cresce em Goiás

Segundo o Anuário do Vinho 2026, primeira publicação do Mapa dedicada à cadeia do vinho, Goiás encerrou 2025 com 12 vinícolas registradas, alta de 9,1% sobre 2024. No mesmo período, o número de vinícolas no País subiu 1,9%, de 948 para 965. Goiás concentra 70,6% das 17 vinícolas do Centro-Oeste e foi o único Estado da região com aumento. O Estado também tem 161 vinhos registrados no Mapa, o sétimo maior número do País.

No campo, as áreas de cultivo estão principalmente nas regiões Sul, Sudoeste, Centro e Noroeste do Estado, em municípios como Goiatuba, Santa Helena de Goiás, Anápolis, Aragoiânia, Bela Vista de Goiás, Hidrolândia e Itaberaí. A uva de mesa ainda predomina sobre a destinada a vinhos e sucos.

A expansão em Goiás está associada aos chamados vinhos de inverno. O sistema usa duas podas por ano para deslocar a colheita para o período entre junho e agosto e é adotado em vinhedos de altitude, entre 600 e 1.200 metros.

A Embrapa Uva e Vinho identifica essa produção como uma terceira macrorregião vitivinícola do Brasil.

O Centro de Análises e Pesquisa da Vitivinicultura Brasileira, primeiro laboratório do tipo no Centro-Oeste, foi inaugurado em março, com investimento superior a R\$ 12 milhões. O centro realiza análises físico-químicas e cromatográficas, acompanha a maturação das uvas e avalia a segurança dos produtos.

Como a doença se espalha

O professor Marcos da Cunha cita um caso clássico na própria videira. Variedades selvagens americanas, usadas como porta-enxerto, foram levadas para a Europa e trouxeram junto o míldio, que quase acabou com a indústria vinícola da França e passou a ser controlado com fungicidas.

Sobre o cancro bacteriano, o professor diz que a doença está mais concentrada no Nordeste e em Roraima. Depois que a bactéria entra em uma plantação, a chuva pode levá-la de uma planta a outra, porque o organismo se instala no

interior da planta. A poda também transmite a doença. "Você vai podando e a tesoura fica contaminada com a bactéria. Você leva para outra planta", explica. A bactéria só entra na planta por ferimentos ou aberturas naturais, e o corte da poda cria o ferimento pelo qual a bactéria penetra.

A Agrodefesa também acompanha outras doenças em culturas em expansão. O greening, principal doença dos citros, já foi registrado em Goiás, e a agência monitora a vas-soura-de-bruxa da mandioca, concentrada na Região Norte.

No âmbito nacional, o Mapa colocou em consulta pública, pela Portaria SDA nº 1.620, de 8 de maio de 2026, a proposta do Programa Nacional de Prevenção e Controle do Cancro Bacteriano da Videira, que prevê estratégias diferentes conforme a situação fitossanitária de cada unidade da Federação. A Seagri-DF orienta os produtores a comprar mudas apenas de viveiros certificados, não compartilhar equipamentos entre propriedades e desinfetar as ferramentas de poda com solução de hipoclorito de sódio a 10%. **(Especial para O HOJE)**

FIM DA GREVE

TST encerra greve da Caixa com compensação

Marcelo Camargo/ABr

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) encerrou nesta terça-feira (29) a greve nacional dos empregados da Caixa Econômica Federal, iniciada em 10 de setembro. Os trabalhadores devem voltar ao trabalho nesta quarta-feira (30).

Os empregados organizaram a paralisação após rejeitarem as propostas do banco para mudar o Saúde Caixa, plano de assistência médica da categoria.

O relator, ministro Maurício Godinho Delgado, negou o pedido da Caixa para declarar a greve abusiva e rejeitou a aplicação de multa aos sindicatos. O banco não descontará os dias parados, mas os empregados deverão compensá-los em até 180 dias.

A sentença normativa concedeu reajuste equivalente ao INPC integral mais 0,6% de ganho real. O mesmo índice vale para benefícios como auxílio-refeição, auxílio-alimentação



e auxílio-creche. A vigência vai de 1º de setembro de 2026 a 31 de agosto de 2027.

O tribunal manteve as cláusulas do Saúde Caixa e da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) dos acordos anteriores. Os sindicatos afirmam

que as mudanças propostas elevariam a contribuição dos empregados. O banco e as entidades sindicais continuarão

Negociações sobre o plano de saúde continuarão em mesas específicas com o banco

as negociações sobre o plano de saúde em mesas específicas. **(Gabriel Dias, especial para O HOJE)**

Papa Leão XIV afirma que extrema direita não representa o cristianismo

Durante retorno a Roma após viagem à França, pontífice também falou sobre a situação da Igreja na Alemanha, guerras, inteligência artificial e participação política

Thais Muniz

O papa Leão XIV afirmou nesta segunda-feira (28) que manifestações que associam posições de extrema direita a determinadas correntes religiosas não representam uma expressão autêntica do cristianismo. A declaração foi feita durante o voo de retorno a Roma, após uma visita de quatro dias à França, em resposta a uma pergunta sobre o crescimento de partidos extremistas na Alemanha.

O pontífice afirmou que é necessário analisar se existe relação entre o avanço desses grupos e uma determinada forma de religiosidade. Leão XIV também citou manifestações de líderes católicos e protestantes alemães contrárias a essa associação. “Isso não constitui uma expressão autêntica do cristianismo”, afirmou o papa, ao mencionar posicionamentos já apresentados pelas lideranças religiosas da Alemanha.

Na sequência, Leão XIV citou os valores do Evangelho



Extrema direita não é ‘expressão autêntica’ do catolicismo, afirma Papa Leão XIV

como referência para a atuação da Igreja diante do extremismo. Segundo o pontífice, a mensagem cristã não estaria relacionada ao ódio ou à divisão. “Voltamos aos valores do Evangelho, que não são sobre ódio e divisão, mas sobre compreensão, compaixão e acompanhamento”, declarou.

Cenário político na Alemanha

A pergunta dos jornalistas também tratou da redução do número de fiéis na Alemanha e do crescimento de partidos de extrema direita no país. Leão XIV afirmou que ainda não possui uma data definida para uma visita à Alemanha, mas disse esperar conhecer o país durante o pontificado.

O papa afirmou que a re-

dução do número de católicos não significa necessariamente o desaparecimento da fé cristã. Como exemplo, citou a própria França, onde esteve entre os dias 25 e 28 de setembro. “Se redescobriremos um autêntico espírito missionário e a maneira correta de agir, haverá também muitas pessoas na Alemanha ansiosas para viver e celebrar sua fé cristã e católica”, afirmou.

A Alemanha tem registrado mudanças importantes no cenário político. Na eleição parlamentar de fevereiro de 2025, a AfD (Alternativa para a Alemanha) recebeu 20,8% dos votos de segunda ordem e elegeu 152 deputados para o Bundestag, segundo o resultado oficial divulgado pela autoridade eleitoral alemã.

Em 2021, a legenda havia obtido 10,4% dos votos.

A própria Conferência Episcopal Alemã declarou, em 2024, que o nacionalismo étnico seria incompatível com o cristianismo. Na ocasião, os bispos também fizeram referência direta à AfD e afirmaram que posições extremistas não deveriam ser utilizadas como espaço de atuação política por cristãos.

Leão XIV não citou um partido específico em sua resposta aos jornalistas. A manifestação foi direcionada à associação entre posições de extrema direita e determinada interpretação religiosa.

Guerra, IA e participação política

Durante a mesma entrevista,

o papa também abordou a guerra entre Rússia e Ucrânia. Leão XIV voltou a defender negociações e afirmou que a Igreja deve incentivar os dois países a buscar uma solução por meio do diálogo. “Não podemos obrigar ninguém; às vezes parece que isso pode ser inútil, mas vamos continuar falando, vamos continuar convidando, vamos continuar anunciando o Evangelho.”

O pontífice também criticou o aumento dos gastos militares e voltou a se posicionar contra o uso de armas como resposta aos conflitos. Para Leão XIV, recursos destinados à indústria militar poderiam ser empregados em áreas como saúde, educação, habitação e combate à fome. **(Especial para O HOJE)**

DESMOBILIZAÇÃO

EUA concluem retirada militar do Iraque após 23 anos de guerra

Sargento Kyle Tabot/Departamento de Defesa dos EUA

As forças armadas dos Estados Unidos devem concluir até esta quarta-feira (30) a retirada das últimas tropas das bases no Iraque, o que encerra uma presença militar iniciada com a invasão de 2003. O cronograma foi acordado entre Washington e Bagdá em 2024, durante o governo de Joe Biden, e está em execução pela administração de Donald Trump. A saída ocorre em meio ao conflito entre EUA e Irã e é vista por Teerã e por grupos armados aliados como uma vitória estratégica.

Especialistas iraquianos avaliam que o fim da presença militar americana pode ampliar o espaço de atuação de grupos apoiados pelo Irã. O analista de segurança Jasim al-Bahadli afirmou que a retirada elimina um contrapeso à influência de Teerã e pode levar milícias a buscar maior participação nas decisões políticas e de segurança do país. Abu Mojtaba al-Yasiri, comandante da Resistência Islâmica iraquiana, classificou a saída como uma “vitória histórica” para as facções que integram o grupo.

Apesar do apoio à soberania iraquiana, há autoridades e lideranças locais preocupadas com um possível vazio de segurança. O líder tribal sunita



Saída das últimas tropas está prevista para esta quarta-feira (30) e amplia a influência de grupos ligados ao Irã

Abdulrahman al-Zobaie afirmou que o país ainda não estaria plenamente preparado para assumir sozinho todas as responsabilidades na área.

Também existe preocupação com o Estado Islâmico, que mantém células adormecidas mesmo após a derrota territorial do grupo. Autoridades iraquianas disseram ter identificado uma suposta célula que planejava ataques coincidentes com a retirada americana.

23 anos depois

Os EUA invadiram o Iraque em 2003 para derrubar Saddam Hussein e retiraram suas

tropas no fim de 2011, mas retornaram menos de três anos depois para apoiar as forças iraquianas contra o Estado Islâmico, durante a guerra de 2014 a 2017. Ao longo desse período, o país manteve relações próximas tanto com Washington quanto com Teerã.

A retirada atual ocorre enquanto Bagdá tenta preservar esse equilíbrio e ampliar o controle estatal sobre grupos armados, ao mesmo tempo em que negocia questões de segurança com outros países presentes militarmente no território. **(Eduardo Silva, especial para O HOJE)**

LGBTFOBIA LIBERADA

Trump retira proteção contra discriminação de alunos LGBT nos EUA

O governo do presidente Donald Trump revogou formalmente as normas que ampliavam a proteção de estudantes e funcionários LGBTI contra a discriminação sexual em escolas e universidades dos Estados Unidos que recebem recursos federais. As regras haviam sido aprovadas em 2024, durante o governo de Joe Biden, e estabeleciam expressamente que a proibição da discriminação com base no sexo também abrangia casos relacionados à orientação sexual e à identidade de gênero.

A mudança foi anunciada pelo Departamento de Educação dos Estados Unidos. Com a decisão, o país volta oficialmente às normas criadas em 2020, durante o primeiro mandato de Trump. A secretária de Educação norte-americana, Linda McMahon, afirmou que a retirada da regulamentação de 2024 do registro federal restabelece as regras que o governo já vinha aplicando desde janeiro de 2025. Com a revogação, o Departamento de Educação retoma formalmente

as regras de 2020. Essa regulamentação adota uma definição mais limitada de assédio sexual e estabelece garantias processuais mais amplas para estudantes acusados desse tipo de conduta. A mudança formaliza uma postura que já era adotada pelo governo Trump. A regulamentação aprovada na gestão Biden deixou de ser aplicada em janeiro de 2025, depois de ter sido bloqueada por diferentes tribunais e posteriormente anulada.

Impacto imediato limitado

Por esse motivo, segundo a imprensa norte-americana, o impacto imediato da revogação poderá ser limitado. A principal mudança está na retirada definitiva das regras de 2024 do conjunto de normas federais e na volta oficial do texto aprovado durante o primeiro governo Trump. A administração norte-americana afirma que a decisão respeita ordens judiciais e a intenção original do Congresso ao aprovar o Título IX. **(Bia Sales, especial para O HOJE)**

Essência

Fotos: Magnific



Sinais de controle que merecem atenção nas relações

Cobranças, invasão de privacidade e medo podem mostrar quando a relação começa a limitar escolhas

Luana Avelar

Uma videochamada para provar onde está. A crítica insistente a uma amizade. A pergunta sobre quanto gastou e com o quê. Em muitas relações, o controle não chega com uma proibição direta. Aparece em pequenas exigências justificadas como preocupação e ganha espaço até que escolhas simples passem a depender de uma conta silenciosa: como o outro vai reagir?

É nesse ponto que a terapeuta Nilda Lima, especialista em relacionamentos marcados por comportamentos narcisistas, propõe mudar a pergunta. Em vez de tentar descobrir se o parceiro “é narcisista”, ela orienta a observar o efeito concreto do vínculo. “Eu costumo tirar o foco da pergunta ‘Ele é narcisista?’ e trazer outra: ‘O que essa relação está fazendo com você?’”, afirma, em entrevista ao O HOJE. “Porque uma mulher não precisa do diagnóstico do parceiro para reconhecer que está sendo machucada.”

A ressalva é importante porque o termo “narcisista” se espalhou pelas redes sociais e passou a ser usado para descrever desde pessoas vaidosas até parceiros controladores. Comportamentos difíceis ou traços de personalidade, porém, não equivalem a um transtorno. O diagnóstico de Transtorno de Personalidade Narcisista depende de avaliação psicológica ou psiquiátrica.

Na prática, o alerta está menos no rótulo e mais na repetição. Nilda cita controle de dinheiro, isolamento, humilhações, ameaças, manipulação, desqualificação de amizades e situações em que a pessoa passa a duvidar da própria percepção. O problema não é uma discussão isolada, mas um padrão que estreita o es-



Mensagens, chamadas e monitoramento pelo celular podem se transformar em formas de controle quando passam a limitar a autonomia dentro da relação

paço de decisão de quem está na relação.

Muitas vezes, esse padrão não aparece no começo. Relações que mais tarde se tornam desgastantes podem começar com atenção intensa, demonstrações de afeto e planos para o futuro. A mudança surge quando a aproximação passa a cobrar obediência e quando dizer “não” produz afastamento, irritação ou punição. Para a terapeuta, o sinal de alerta está justamente nessa passagem entre intensidade e controle.

A perda de autonomia costuma ser percebida em detalhes. Uma roupa deixa de ser usada porque gera comentário. Um encontro com amigos é cancelado para evitar discussão. Uma opinião é guardada. Aos poucos, a pergunta “o que eu quero?” cede lugar a outra: “como ele vai reagir?”. Nilda descreve essa mudança como um processo de apagamento da própria identidade. “Ela começa a se perder da própria identidade, e percebe que tudo a sua volta tem a ver com ele e nada é sobre ela”, diz.

O controle também pode vestir a linguagem do cuidado. Saber onde a parceira está, exigir chamadas de vídeo, monitorar redes sociais ou acompanhar gastos pode ser apresentado como preocupação. A diferença, afirma Nilda, está na autonomia: cuidado admite escolha; controle transforma preocupação em regra e faz com que a outra pessoa precise obedecer para evitar cobrança, culpa ou punição.

Outro sinal aparece quando a pessoa passa a revisar mensagens, reconstruir conversas e desconfiar da própria memória. Em vez de confiar no que viu ou ouviu, começa a considerar que talvez tenha exagerado ou entendido errado. Com o tempo, essa insegurança pode comprometer a confiança no próprio julgamento. A terapeuta relata que algumas mulheres chegam ao atendimento sem saber dizer com clareza do que gostam ou o que desejam, embora conheçam em detalhes as preferências do parceiro.

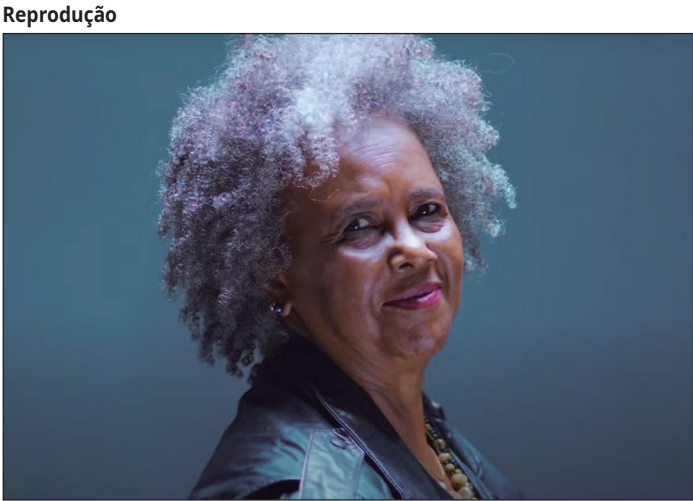
Há ainda relações marcadas

pela alternância entre crítica, afastamento e reconciliação. Depois de um período de silêncio ou conflito, voltam os pedidos de desculpa, o carinho e as promessas. Os momentos bons alimentam a expectativa de que a relação do início será recuperada e ajudam a explicar por que romper não é uma decisão simples.

Essa dificuldade costuma ser reduzida, de fora, à pergunta: “por que ela não vai embora?”. A resposta passa por vínculo, história compartilhada, afeto e esperança de mudança. Uma relação prejudicial não é feita apenas de episódios ruins e, justamente por isso, pode ser difícil reconhecer o momento em que o sofrimento passou a comandar a rotina. Nilda lembra que a permanência pode envolver expectativas construídas ao longo do relacionamento e impactos emocionais, financeiros e físicos.

Quando a vida já foi organizada em função das reações do outro, reconstruir autonomia tende a exigir tempo. Nilda aponta a importância de retomar a rede de apoio, procurar ajuda profissional e recuperar planos, desejos e escolhas deixados de lado. A mudança, afirma, não costuma depender de uma única decisão, mas de pequenas ações acumuladas.

No fim, o ponto não é encontrar um diagnóstico para o parceiro, mas observar o que aconteceu com quem está ao lado dele. Se falar exige cálculo, sair provoca medo, manter amizades gera conflito e escolher depende da aprovação de outra pessoa, a questão já ultrapassou a fronteira do cuidado. A pergunta deixa de ser apenas “quem ele é?” e passa a ser outra: quanto de si foi preciso abandonar para continuar nessa relação? **(Especial para O HOJE)**



Sandra de Sá sobe ao Palco Brasilidade, na Rua 61, às 22h

Goiânia completa 93 anos com 51 atrações no Centro

Festival Viva Goiânia reúne Seu Jorge, Sandra de Sá, Zeca Baleiro, Murilo Huff, artistas goianos e atividades culturais e esportivas

Luana Avelar

Goiânia completa 93 anos em 24 de outubro com uma programação de 12 horas no Centro. A Avenida Goiás, a Estação Ferroviária e ruas próximas receberão 51 atrações do Festival Viva Goiânia, entre shows, apresentações culturais, atividades esportivas, gastronomia e opções de lazer.

A música concentra alguns dos principais nomes da programação. Na Estação Ferroviária, Seu Jorge sobe ao palco às 20h30. Murilo Huff se apresenta na sequência, às 22h30. O repertório da noite aproxima a música popular brasileira do sertanejo em um dos espaços de maior público previstos para o aniversário da capital.

Na Rua 61, o Palco Brasilidade terá Zeca Baleiro às 16h30, Kamisa 10 às 19h e Sandra de Sá às 22h. A distribuição dos shows ao longo do dia permite que a programação avance da tarde até a noite sem depender apenas das apresentações de encerramento.

Artistas e grupos de Goiás também integram a agenda. Estão confirmados Jiraya Uai, Clube do Choro e Orquestra Sinfônica de Goiânia. Catira, teatro infantil, circo, balé clássico, sarau literário, live painting e stand-up comedy completam a programação artística.

O aniversário terá ainda atividades fora dos palcos. Estão previstos passeio ciclístico com pessoas com deficiência visual, corrida de rua, campeonato de boxe, capoeira, artes marciais, pista de skate e jogos recreativos. Food trucks e espaços voltados à moda e

às artes serão distribuídos pela área do festival.

A programação do dia 24 encerra um calendário iniciado duas semanas antes. A partir de 10 de outubro, o Festival Viva Goiânia percorre 11 bairros da capital. Jardim Itaipu e Setor União abrem a agenda, que passa ainda por Jardim Guanabara, Jardim Novo Mundo, Parque Atheneu, Parque Amazônia, Vera Cruz II, Jardim Nova Esperança, Bairro Goiá e Morada do Sol.

Av. Goiás, Estação Ferroviária e ruas próximas receberão 51 atrações do Festival Viva Goiânia, entre shows, apresentações culturais e opções de lazer

As atividades nos bairros seguem até 23 de outubro. No dia seguinte, a programação se concentra no Centro, onde os três palcos e os demais espaços funcionam ao longo de 12 horas.

A escolha da Avenida Goiás e da Estação Ferroviária coloca parte da programação em dois pontos ligados à formação urbana da capital. Ao mesmo tempo, a presença de artistas nacionais e goianos divide a agenda entre nomes conhecidos do grande público e manifestações culturais produzidas no Estado. **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

Livro propõe leitura da história andina pelas imagens

Em “Sociologia da imagem”, Silvia Rivera Cusicanqui reúne ensaios sobre memória, descolonização e formas próprias de produzir conhecimento na América Latina

Em Sociologia da imagem: olhares ch’ixi a partir da história andina, a socióloga boliviana Silvia Rivera Cusicanqui parte de imagens, memória oral e experiências do mundo andino para questionar formas tradicionais de interpretar a história. A obra nasce de uma investigação sobre as próprias origens familiares no Altiplano e se amplia para uma reflexão sobre colonialismo, identidade e produção de conhecimento.

Ao longo do livro, Cusicanqui analisa trabalhos de Felipe Guamán Poma de Ayala, Melchor María Mercado e do cineasta Jorge Sanjinés, além da iconografia ligada ao Movimiento Nacional Revolucionario, que chegou ao poder na Bolívia após a insurreição de 1952. Imagens deixam de ocupar um papel apenas ilustrativo e passam a funcionar como documentos capazes de revelar conflitos, permanências e contradições históricas.

A autora também desenvolve a ideia de uma produção intelectual ligada às experiências e linguagens dos povos andinos, recorrendo a conceitos quéchua e aimará e articulando passado e presente. Ensaios, entrevistas e reflexões metodológicas compõem o volume.

A autora

Silvia Rivera Cusicanqui nasceu em La Paz, em 1949. É militante, socióloga e historiadora de origem aimará, professora emérita da Universidad Mayor de San Andrés, em La Paz, Bolívia. Foi professora visitante nas universidades de Columbia e Austin (Estados Unidos), na



Universidad de Jujuy (Argentina) e na Universidad Andina Simón Bolívar de Quito (Equador), onde é também professora emérita da cátedra de direitos humanos. Com outros intelectuais indígenas e mestizos, fundou o Taller de Historia Oral Andina, grupo autogerido que pesquisa temas de oralidade, identidade, movimentos sociais indígenas e populares, sobretudo na região aimará, e é cofundadora da Colectiva Ch’ixi. É autora de Ch’ixinakax utxiwa: uma reflexão sobre práticas e discursos

descolonizadores (n-1, 2021), Um mundo ch’ixi é possível: ensaios de um presente em crise (Elefante, 2024), Sociologia da imagem: olhares ch’ixi desde a história andina (Elefante, 2025), Mito y desarrollo en Bolivia: el giro colonial del gobierno del MAS (Plural, 2015), Principio Potosí reverso (Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofía, 2010) e Oprimidos pero no vencidos: luchas del campesinado aymara y quechua en Bolivia (1900-1980) (CSUTB, 1984). **(Especial para O HOJE)**

Cusicanqui analisa trabalhos de Felipe Guamán Poma de Ayala, Melchor María Mercado e do cineasta Jorge Sanjinés, além da iconografia ligada ao Movimiento Nacional Revolucionario



RESUMO DE NOVELAS

Iudida

Gönül conta a Derin que a pulseira que havia desaparecido está com Asya. Paralelamente, uma série de furtos acontece na escola Tekirdag. Os alunos percebem que objetos estão desaparecendo, mas ninguém suspeita de Ali. Ao se sentir encurralado, o menino joga os objetos roubados em uma lata de lixo. Ele é visto pela filha de Serap, que pro-

mete não contar o que aconteceu. Assustado, Ali foge da escola, enquanto Selçuk começa a segui-lo.

A Nobreza do Amor

Jendal chega a Recife e continua sua busca por Alike. Omar se declara para Salma, enquanto Alike insinua que a jovem está livre para viver um novo amor. José chega a Batanga e encontra Chinua. Após encontrar Malun-

go no hotel, Jendal o leva até um penhasco e o atira de lá.

Por Você

Vanessa assume a presidência do hospital e recebe a reprovação de Pérola. Gabriel acusa a ex-esposa de ter usado Leandra contra Bela. Peixe volta para a casa de Bela, para a alegria dos irmãos. Toy faz um passeio com Leandra, enquanto Manoel convida Pérola para

sair. Gabriel flagra Vanessa e Junqueira juntos.

Quem Ama Cuida

Tom aceita uma missão contra Adriana a mando de Pilar. Adriana avisa a Nancy sobre sua intenção de se aliar a Tiago. Tom leva Elenice para jantar e agride garçom por ciúme. Ottoniel descobre que Francesca foi assassinada. Andréa não gosta quando Pilar comunica

que organizará seu jantar de noivado com Rafael. Nancy conta a Tiago que Silvana namorou Laurentino. Rosa fica preocupada com o sumiço de Elenice e Tom. Elenice avisa a Rosa que Tom foi preso, e pede à mãe para falar com Cléber. Cléber ajuda Elenice. Carolina não aceita o fato de Fábía ter tirado o dinheiro de Ulisses. Adriana afirma a Nancy que precisa de Tiago a seu lado na joalheria.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS
Membira na FAV

A Galeria da Faculdade de Artes Visuais da UFG recebe, na quarta-feira (30), visita  o   exposi  o Membira: Tempo e Memória, do artista visual Rosindo Torres. A mostra reúne trabalhos desenvolvidos a partir da recolha, apropria  o e transforma  o de imagens e objetos, como reprodu  es fotográficas de pinturas, enciclopédias, pôsteres, artigos religiosos e elementos da cultura popular. Nas obras, o artista reorganiza e interfere nesses materiais para discutir tempo, memória e narrativas da história da arte e da cultura visual. Quando: quarta-feira (30), das 9h às 18h. Onde: Galeria da FAV/UFG, Campus Samambaia. Entrada gratuita.

 spera espera

A interven  o urbana áspera espera, do artista e professor Glauco Gonçalves, segue em Goiânia nesta quarta-feira (30), em pontos ligados ao acidente com o césio-137. A obra instala cadei-

Divulga  o



A exposi  o reúne trabalhos desenvolvidos a partir da recolha, apropria  o e transforma  o de imagens e objetos

ras com um saco de tecido no Centro de Conven  es, na Rua 57, na Rua 26-A e no Palácio das Esmeraldas, em referência ao gesto de Maria Gabriela Ferreira, que levou a peça radioativa   Vigilância Sanitária em 1987. A aço recoloca a personagem no centro da memória do acidente e propõe uma reflexão sobre reconhecimento, ausência e repara  o. Quando: quarta-feira (30). Onde: pontos ligados   memória do césio-137, em Goiânia.

Histórias de B 

O Armazem AZ recebe, na quarta-feira (30), visita  o   exposi  o Tessituras: Histórias de B , dedicada   trajetória de Maria Abadia Haich. A mostra reúne fotografias, documentos, depoimentos, peças de design, roupas e objetos pessoais para apresentar a rela  o de B  com o design, a família, a casa e a cidade. O percurso parte das memórias dos netos e aproxima vida cotidiana e atua  o profissional, com

referências que passam por mobiliário brasileiro, viagens, encontros e pela história do Armazem AZ. Quando: quarta-feira (30), das 9h às 17h, mediante agendamento. Onde: Armazem AZ, Setor Sul. Entrada gratuita.

Games e realidade virtual

A UFG recebe, nesta quarta-feira (30), programa  o aberta com festival de jogos digitais e de tabuleiro e mostra de realidade virtual, no Câmpus Samambaia. O público poderá conhecer produ  es desenvolvidas por estudantes e profissionais de games, votar nos títulos preferidos e acompanhar experiências ligadas   realidade virtual, aumentada e mista. As atividades integram uma agenda científica e tecnológica que reúne eventos sobre jogos, computa  o gráfica, inteligência artificial e ambientes imersivos. Quando: quarta-feira (30). Onde: Centro de Cultura e Eventos da UFG, Câmpus Samambaia. Entrada gratuita para as atividades abertas.

Rodrigo Teaser volta a Goiânia com tributo a Michael Jackson

Poucos artistas tiveram uma identidade de palco tão reconhecível quanto Michael Jackson. Passos, figurinos, vídeos e músicas atravessaram décadas e continuam sendo reproduzidos diante de novas plateias. Em dezembro, parte desse repertório volta a Goiânia pelas mãos de Rodrigo Teaser, que apresenta o espetáculo Tributo ao Rei do Pop no dia 17, às 20h30, no Teatro Rio Vermelho.

A apresenta  o marca o retorno do artista   capital goiana poucos meses depois de uma passagem pela cidade, em junho. No palco, Teaser percorre diferentes períodos da carreira de Michael Jackson em um espetáculo que combina música ao vivo, dança, figurinos, cenografia e efeitos visuais.

O repertório reúne algumas das faixas mais conhecidas do cantor norte-americano, entre elas Billie Jean, Thriller, Beat It, Smooth Criminal e Black or White. A montagem também reserva espaço para músicas do período em que Jackson integrou o Jackson 5, antes de construir uma das carreiras

Divulga  o



Espetáculo será apresentado em 17 de dezembro, no Teatro Rio Vermelho, com sucessos do Rei do Pop, banda ao vivo e coreografias

solo mais populares da música mundial.

Teaser trabalha com elementos que se tornaram indissociáveis da imagem do Rei do Pop. Coreografias, movimentos de dança e referências visuais ajudam a reconstruir no palco momentos associados às grandes turnês e aos vídeos do artista.

Cantor, dançarino e performer, o brasileiro desenvolve há anos trabalhos de-

dicados   obra de Michael Jackson. A constru  o do espetáculo contou ainda com profissionais ligados diretamente   carreira do astro, como o coreógrafo LaVelle Smith Jr., que integrou sua equipe.

A circula  o do tributo também tem ganhado novas datas em outras cidades. Em São Paulo, por exemplo, duas apresenta  es inicialmente previstas para agosto foram amplia-

das para seis após o aumento da procura por ingressos.

Em Goiânia, o novo encontro com o público aposta justamente nessa combina  o entre memória e espetáculo. Quase duas décadas após a morte de Michael Jackson, suas músicas seguem encontrando espaço nos palcos, agora recriadas por artistas que transformaram a homenagem em parte da própria carreira. **(Especial para O HOJE)**

CELEBRIDADES

Nirvana homenageia Kurt Cobain ao receber pr  mio no VMA

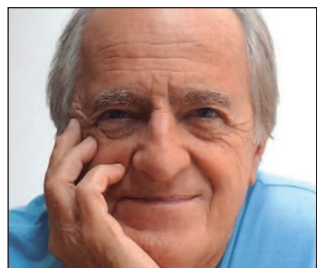
O Nirvana foi homenageado no Video Music Awards com o Vanguard Award, pr  mio que reconhece a influência de artistas na música e na cultura. No palco, Dave Grohl, Krist Novoselic e Pat Smear relembra-

Jade Picon fala sobre possível volta ao BBB

Jade Picon comentou a possibilidade de retornar ao Big Brother Brasil em uma futura edi  o com veteranos.

Ary Fontoura desmente fake news sobre sua morte

Ary Fontoura usou as redes sociais para denunciar uma fake news sobre sua morte. Em vídeo publicado no Instagram nesta segunda-feira (28), o ator contou que encontrou uma publica  o falsa no Facebook, com sua foto e até uma data inventada para o suposto falecimento. Ele afirmou que a mentira causa susto em familiares, amigos e f  s, além de servir como



isca para golpes. "Eu estou aqui, graças a Deus vivo e muito bem", disse Ary. O ator também pediu que os seguidores denunciem publica  es desse tipo.

A influenciadora e atriz, que participou do BBB22, afirmou que guarda lembranças especiais do programa, mas teria receio de viver uma nova experiência no reality. "Eu tenho medo de voltar e

estragar a memória tão especial que eu tenho da minha edi  o", disse. Jade foi uma das participantes de maior repercussão da temporada, marcada pela rivalidade com Arthur Aguiar e

pelo breve affair com Paulo André. A próxima edi  o do BBB estreia em 11 de janeiro de 2027.

Luana Piovani ironiza ida de Rico Melquiades a Portugal

Luana Piovani ironizou a mudança de Rico Melquiades para Portugal após o influenciador anunciar que deixaria o Brasil depois da proibi  o das casas de apostas. Pelas redes sociais, a atriz compartilhou vídeos sobre o assunto e defendeu que o país europeu também barre as bets. Rico chegou a pedir desculpas publicamente a Luana e disse que seria seu vizinho. A atriz não respondeu diretamente, mas chamou a ida do influenciador de "ameaça" e criticou famosos que divulgam jogos de aposta. "Será que dá para amar uma pessoa que quer você se endividando?", questionou.

HORÓSCOPO

 RIES

(21/3 - 20/4)



O último dia do mês favorece fechar pendências antes do in  cio de outubro. Resolver o que ficou parado traz sensa  o de alívio.

TOURO

(21/4 - 20/5)



O trabalho pede foco em metas de curto prazo. Organizar o que falta para o mês seguinte evita correria de última hora.

G  MEOS

(21/5 - 20/6)



Boas conversas ajudam a esclarecer um mal-entendido recente. Vale aproveitar a disposi  o para comunicar com clareza.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O momento favorece balanço pessoal. Reflexão sobre o que funcionou no mês ajuda a planejar os próximos passos.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Uma questão financeira exige aten  o antes do fechamento do mês. Revisar gastos evita surpresas desagradáveis.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



O dia pede organiza  o para encerrar tarefas acumuladas. Um planejamento simples ajuda a com  ear outubro com menos peso.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



As rela  es pessoais ganham destaque no fim do mês. Um gesto de aproxima  o pode fortalecer um vínculo importante.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



O foco em metas profissionais traz resultado visível. Vale reconhecer o próprio esforço antes de seguir para o próximo desafio.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



O dia favorece decisões sobre planos futuros, inclusive viagens. Uma escolha pendente ganha mais clareza com informa  es novas.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



A disciplina do mês mostra resultado.   hora de avaliar o que precisa de ajuste antes de seguir para outubro.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Ideias represadas ganham espaço para sair do papel. O fechamento do mês favorece dar o primeiro passo em um projeto novo.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



A intui  o ajuda a encerrar um ciclo que já não fazia sentido. Confiar nesse sinal abre espaço para o que vem a seguir.

Manda Vê grava episódio na casa de Adhemar Rocha

Gabriel Louza/O HOJE

Em formato diferente, apresentadores visitam o estúdio do vocal coach e percorrem memórias, música, coleções e bastidores da carreira

Luana Avelar

O episódio da última segunda-feira (28) do podcast Manda Vê saiu do cenário habitual e entrou na casa de Adhemar Rocha. Pela primeira vez fora dos estúdios do programa, os apresentadores Juan Allaes e Isadora Carvalho conduziram a conversa no espaço em que o vocal coach trabalha, guarda instrumentos, discos e objetos ligados à própria história. Em vez de uma entrevista sentada diante de microfones, o encontro ganhou formato de visita, com cada ambiente abrindo um assunto diferente.

A conversa começou diante dos vinis. Rocha mostrou discos de Zezé Di Camargo, Tião Carreiro e Pardinho, Milionário e José Rico e outros artistas que acompanham sua escuta. Entre uma capa e outra, comentou como o hábito de ouvir música mudou com o streaming. No vinil, explicou, o ouvinte atravessava o álbum quase inteiro; hoje, basta tocar na faixa desejada. Para ele, essa mudança alterou também a relação do público com discos completos.

A visita passou então por objetos ligados a histórias pessoais. Entre as garrafas guardadas no estúdio, uma foi presente de Gabriel Diniz depois de uma gravação. Rocha con-



A conversa começou diante dos vinis. Rocha mostrou discos de Zezé Di Camargo, Tião Carreiro e Pardinho, Milionário e José Rico e outros artistas que acompanham sua escuta

tou que o cantor, morto em 2019, havia recebido dele um vinho que desejava havia algum tempo e retribuiu o gesto com outra garrafa, preservada desde então. A lembrança apa-

rece ao lado de peças de viagens, aniversários e encontros com músicos.

Os instrumentos puxaram a conversa de volta à música. Rocha mostrou violões que coleciona, contou que o instrumento foi o primeiro que aprendeu a tocar e apresentou um modelo encomendado ao luthier Marcos Evangelista. Também falou das canções de ninar que compôs para os filhos e para a família, algumas tocadas durante a gravação.

Uma guitarra fabricada em Goiás também ganhou espaço. Rocha contou que o instrumento sobreviveu a um acidente, precisou de reparos após contato com água e havia sido encomendado para um trabalho musical feito com Elias Souza.

O estúdio divide espaço com a rotina doméstica. Brinquedos dos filhos aparecem entre equipamentos, guitarras e livros.

Rocha contou que a família participa do ambiente e que as crianças costumam circular pelo local. Nas estantes, mostrou publicações especializadas em voz, usadas como referência no trabalho de vocal coach.

Uma das passagens mais pessoais ocorreu diante de um quadro feito a partir de sua história. A obra reúne referências ao pai, à música e a Maurilândia, cidade onde cresceu. Rocha lembrou que aprendeu pauta musical, cifras, melodias e canto enquanto acompanhava o pai entre os eucaliptos e o trabalho no campo. A cena aparece no quadro ao lado de elementos ligados à fé e à formação musical.

O café entrou na gravação em seguida. Rocha mostrou moedores, métodos de preparo e objetos reunidos ao longo dos anos. O hábito começou ainda nas aulas e acompanhou a rotina profis-

sional. Em viagens para trabalhos musicais, costuma encaixar cafeterias, torrefações e sebos de vinil no roteiro. Durante a preparação de um DVD de Murilo Huff, em Fortaleza, por exemplo, aproveitou uma manhã livre para visitar uma torrefação e conhecer o processo do grão.

O episódio ainda passa por histórias de gravações, artistas com quem Rocha trabalhou e objetos trazidos de viagens. Cada objeto puxou uma história e abriu uma frente diferente da vida do convidado. Assim, o Manda Vê trocou a sequência convencional de perguntas e respostas por um percurso entre profissão, memória, família, colecionismo e música.

O episódio completo do Manda Vê com Adhemar Rocha está disponível no canal do podcast no YouTube. **(Especial para O HOJE)**

CINEMA

EM CARTAZ

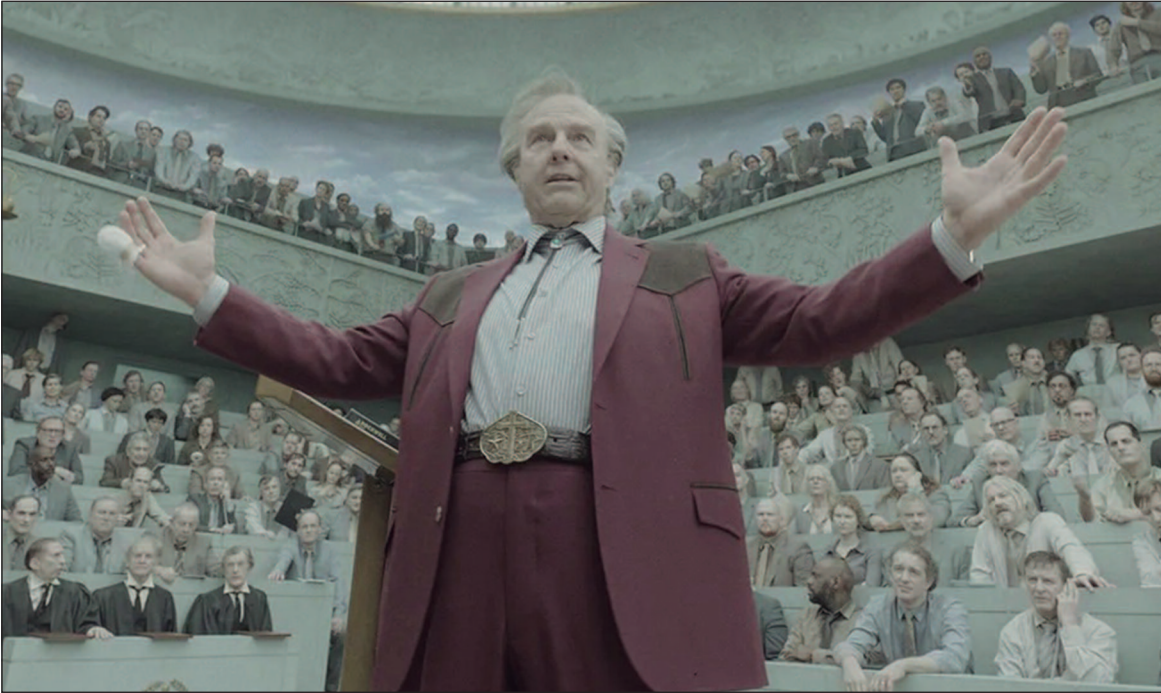
Coração Selvagem. Cinemark Flamboyant: 11h40, 14h, 15h30, 15h50, 16h, 16h20, 16h40, 18h20, 18h25, 18h40, 19h, 21h10 e 21h45. Cinemark Passeio das Águas: 11h, 13h30, 14h40, 15h, 16h40, 17h, 17h25, 19h10, 19h30, 21h45 e 21h50. Cineflix: 17h30, 19h40 e 21h50. Kinoplex: 14h30, 16h10 (Platinum) e 21h20 (Platinum). Moviecom: 17h10, 19h20 e 21h30.

Precisamos Falar. Kinoplex: 12h50 e 18h30. Aurum: 13h20, 15h10 e 17h10.

Marido de Aluguel. Cinemark Flamboyant: 11h15, 12h30, 13h45, 15h50, 18h, 19h15, 20h20 e 22h15. Cinemark Passeio das Águas: 12h, 12h30, 15h50, 17h20, 18h10, 22h e 22h10. Cineflix: 15h, 19h25 e 21h20. Moviecom: 15h30, 16h, 19h e 21h50.

A Ilha Esquecida. Cinemark Flamboyant: 13h (3D), 15h30, 15h50, 17h15, 18h10, 18h20, 19h45, 20h50 e 21h10. Cinemark Passeio das Águas: 12h50, 15h20 (3D), 15h30 (3D), 16h, 18h20, 18h40, 21h e 21h10. Cineflix: 15h10 e 17h05. Kinoplex: 14h40 e 17h. Moviecom: 16h25 e 18h40.

Divulgação



“Digger” acompanha o homem mais poderoso do mundo que, após provocar um desastre ambiental de proporções globais, começa uma missão intensa para reparar os danos que ele mesmo causou

Digger. Cinemark Flamboyant: 21h25. Cinemark Passeio das Águas: 19h40.

Vingadores: Ultimato Encore (reexibição). Cinemark Flamboyant: 12h10, 13h30, 13h55, 16h10 (3D XD), 17h40, 20h e 21h30. Cinemark Passeio das Águas: 12h, 16h10 (3D XD), 17h40, 20h, 21h30 e 21h35. Cineflix: 13h30, 17h10 e 20h50. Kinoplex: 16h20 (3D), 16h40, 20h (3D) e 20h20. Moviecom: 20h45. Aurum: 10h, 10h30, 20h30 e 21h.

One Piece: O Filme. Cinemark Passeio das Águas: 14h e 20h20. Kinoplex: 13h20, 14h50 e 17h. Moviecom: 17h45.

Resident Evil. Cinemark Flamboyant: 14h30, 15h, 16h45, 17h, 17h15, 19h20, 19h30, 21h50 e 22h. Cinemark Passeio das Águas: 11h45, 14h, 14h25, 15h40, 16h25, 16h50, 18h25, 19h30, 20h40 e 22h15. Cineflix: 14h50, 16h55, 19h55 e 22h. Kinoplex: 15h, 19h20 e 21h30. Moviecom: 17h50, 19h50 e 22h. Aurum: 13h50, 15h20,

17h10 e 19h10.

Minha Melhor Amiga. Cinemark Flamboyant: 11h30, 12h, 14h10, 14h20, 14h50, 15h10, 16h25, 17h, 17h30, 19h40, 19h45, 20h20, 22h25 e 22h30. Cinemark Passeio das Águas: 11h30, 12h, 14h10, 14h15, 14h30, 17h, 17h10, 19h45, 19h50 e 22h30. Cineflix: 14h, 16h30, 19h e 21h30. Kinoplex: 13h, 13h40 (Platinum), 15h30, 18h e 20h30. Moviecom: 16h55, 19h15 e 21h40. Aurum: 10h30, 10h55, 12h50, 15h40,

15h50 e 18h10.

Homem-Aranha: Um Novo Dia. Cinemark Flamboyant: 12h45, 20h45 e 22h10. Cinemark Passeio das Águas: 11h15, 13h45, 14h15, 14h30 e 15h. Cineflix: 16h55. Kinoplex: 18h20 (Platinum). Moviecom: 16h10, 19h10 e 20h50. Aurum: 13h15.

Verity. Cinemark Flamboyant: 18h, 18h40, 19h20, 20h40, 21h, 21h40, 22h e 22h15. Cinemark Passeio das Águas: 18h, 18h40, 19h20, 20h30, 21h, 21h40 e 22h10. Cineflix: 19h e 21h30. Aurum: 18h, 19h, 20h15, 21h15 e 22h30.

Antártida. Cinemark Passeio das Águas: 12h. Moviecom: 15h40.

Era Uma Vez Minha Primeira Vez. Cinemark Flamboyant: 12h e 12h30.

Descontrole. Cinemark Flamboyant: 12h30.

Colegas e o Herdeiro. Cinemark Flamboyant: 12h. Cinemark Passeio das Águas: 12h e 12h30.

O Diário de Pilar na Amazônia. Cinemark Passeio das Águas: 12h30.

A Odisseia. Kinoplex: 20h40.

Negócios



Fotos: Divulgação

O Brasil tinha 31,8 milhões de pessoas com 60 anos ou mais em 2025, o equivalente a 16,6% da população

Envelhecimento alavanca mercado óptico de R\$ 28 bilhões

Mais de 53 milhões dos 106,5 milhões de óculos vendidos anualmente no Brasil seriam falsificados ou de origem irregular

Otávio Augusto

O mercado óptico brasileiro combina crescimento do faturamento, mudanças demográficas e avanço tecnológico. Com mais de 71 mil óticas formais e cerca de 190 mil empregos, o setor enfrenta desafios relacionados à informalidade, à concorrência de produtos irregulares e à necessidade de adaptar as lojas ao comportamento dos consumidores. Em 2025, o segmento registrou crescimento de 4,1%, com faturamento estimado em R\$ 28,1 bilhões, segundo levantamento setorial.

O envelhecimento da população e o aumento da miopia estão entre os fatores que sustentam a demanda por óculos e lentes corretivas. Ao mesmo tempo, o mercado passa por mudanças nos modelos de expansão, com lojas menores, integração entre canais de venda, uso de dados e incorporação de recursos tecnológicos aos produtos.

Envelhecimento da população amplia demanda por correção visual

O perfil demográfico brasileiro ajuda a explicar parte



desse movimento. Em 2025, o país tinha 31,8 milhões de pessoas com 60 anos ou mais, o equivalente a 16,6% da população, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O avanço da idade aumenta a necessidade de correção de problemas visuais, como a presbiopia, condição que dificulta a focalização de objetos próximos. Nesse contexto, lentes multifocais e outros recursos ópticos atendem a uma demanda associada ao envelhecimento, enquanto a miopia amplia a procura por correção visual em diferentes faixas etárias.

Diferentemente de seg-

mentos do varejo mais dependentes de compras ocasionais, o setor óptico também atende a necessidades de saúde. Isso não elimina os efeitos da renda, dos preços e do crédito sobre as vendas, mas acrescenta fatores estruturais à demanda por produtos e serviços de correção visual.

A expansão, porém, convive com a circulação de produtos falsificados ou comercializados irregularmente. Segundo dados da Associação Brasileira das Indústrias Ópticas (Abióptica), o país vende 106,5 milhões de óculos por ano, dos quais mais de 53 milhões seriam falsificados ou de origem irregular. As perdas

estimadas para o setor chegam a R\$ 11,43 bilhões anuais.

Lojas menores e dados do consumidor mudam planos de expansão

O crescimento do mercado não significa avanço uniforme ao longo do ano. No primeiro semestre de 2026, o setor óptico faturou R\$ 14,07 bilhões, ante R\$ 13,98 bilhões no mesmo período de 2025, uma alta de 0,7%. A desaceleração levou à revisão das projeções para o fechamento do ano, que passaram a considerar crescimento entre 1,8% e 3,9%, com faturamento estimado entre R\$ 28,47 bilhões e R\$ 29,07 bilhões.

Nesse contexto, a expansão depende cada vez mais da análise do potencial de cada região. O uso de dados dos consumidores ajuda a identificar localidades com demanda, enquanto fatores como renda, fluxo de pessoas, concorrência e custos de operação continuam relevantes para a escolha de novos endereços.

Outra mudança está no tamanho das lojas. Modelos compactos exigem menos espaço e podem reduzir o investimento inicial, permitindo alcançar cidades e bairros nos quais uma unidade convencional teria maior custo de implantação. A estratégia também abre espaço para adaptar o estoque e a estrutura ao perfil de consumo de cada localidade.

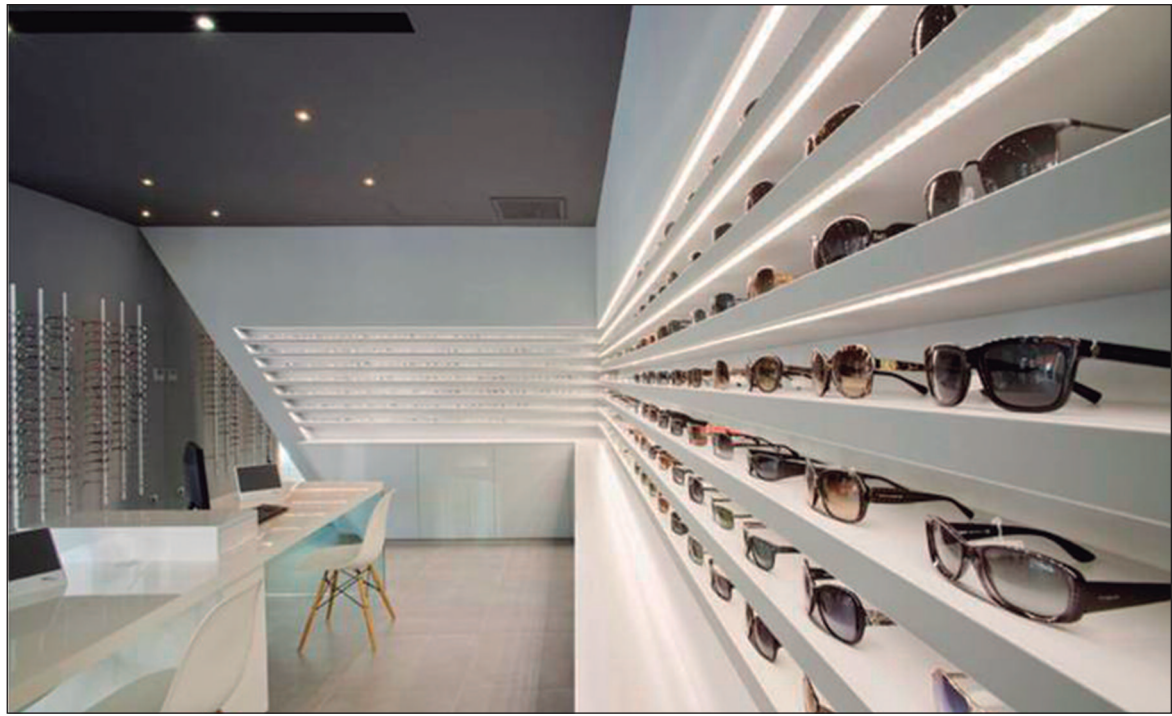
Tecnologia amplia as possibilidades do setor

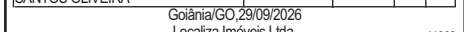
A incorporação de tecnologia aos óculos amplia as possibilidades comerciais do segmento. Dispositivos inteligentes, por exemplo, combinam recursos digitais com o uso tradicional das armações, enquanto as lentes e os serviços de correção visual continuam atendendo às necessidades de saúde.

O avanço desse mercado também exige mudanças na experiência oferecida ao consumidor. As lojas passam a reunir diferentes funções, como apresentação de produtos, experimentação, atendimento e orientação sobre as opções disponíveis. A tecnologia, nesse cenário, pode influenciar tanto o desenvolvimento dos itens comercializados quanto a forma de atendimento.

A adaptação, porém, ocorre em um ambiente de crescimento moderado e pressão sobre os custos. O resultado do primeiro semestre de 2026 mostra que o faturamento permaneceu próximo ao registrado no ano anterior, apesar da expansão observada em 2025.

Para as empresas do segmento, a escolha dos pontos de venda, o controle dos investimentos e a capacidade de acompanhar as mudanças no consumo são fatores que influenciam a continuidade da expansão. **(Especial para O HOJE)**





[illegible]

Poder Judiciário. Estado do Estado de Goiás. **3ª UPJ das Varas Cíveis.** Rua Versalles, 150, ed. 11, R/4, Residencial Maria Luiza – CEP: 74.968-970, e-mail: jusaprecisada@tjgo.jus.br. **EDITAL DE CITACÃO. Processo nº 5480602-09.2025.8.09.0011. Natureza:** PROCESSO CIVEL E DO TRABALHO → Processo de Conhecimento → Procedimento de Conhecimento → Procedimentos Especiais → Procedimentos Regidos por Outros Códigos, Lei Esparsas e Regimentos → Busca e Apreensão. **Requerente:** Amanda Isaura Ramos Barbosa, CPF/CNPJ: 708.639.721-01. **Valor da Causa:** R\$ 08.048,40. **Juiz(a):** ALUIZIO MARTINS PEREIRA DE SOUZA. **Prazo do Edital:** 20 (vinte) dias. O Juiz(a) das Varas Cíveis e Comércio de Aparecida do Goiânia-GO, na forma da lei, faz saber que por este edital se cita a parte abaixo qualificada para comparecer ao processo em epígrafe sob o nº 5480602-09.2025.8.09.0011, caso se encontra ausente e em lugar incerto e desconhecido, para tomar conhecimento da Busca e Apreensão com Pedido Liminar até final presente, proposta em seu desfavor por Itau Unibanco Holding S/A, CPF/CNPJ: 06.672.504/0001-23, ficando citada e identificada para, querendo, contestar ou não a pretensão deduzida no requerimento, sob pena de ser preso presumidos como verdadeiros os fatos articulados pelo requerente (art. 344 CPC). Em caso de revelia, será nomeado ao citando Defensor Público para atuar em sua curadoria especial. Decisão: “R”. Da análise do processo, verifica-se que a parte autora requereu uma citação por edital da parte ré. Pois bem, considerando que foram esgotados todos os meios disponíveis para a citação pessoal, inclusive a utilização dos meios eletrônicos previstos no art. 232, III, do Código de Processo Civil, nos termos do artigo 256, inciso I, § 3º, III, do Código de Processo Civil. Expeçam edital de citação com prazo de 20 (vinte) dias (artigo 257, III, CPC). Escordo o prazo assinalado sem manifestação dos réus, nomeio-lhe, desde já, como curador para sua defesa a DEFENSORIA PÚBLICA do Estado de Goiás, inscrita no CNPJ nº 13.042.088/0001-06, inscrita no RG nº 1.000.000-00, a quem possa alegar ignorância, expedito-se, o presente, que será publicado no DJE e terá uma via fixada no Placar do Fórum local, nos termos da lei. Aparecida de Goiânia, 15 de setembro de 2026. DOUGLAS ROCHA OLIVEIRA Técnico Judiciário 1º Grau - Cível

[illegible]

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE:

 22 Anos de história.

 34 Milhões de impressões nas redes sociais.

 22.6 Mil jornais impressos todos os dias.

 1.8 Milhão de assinaturas digitais.

 Abrangência em Goiás e Distrito Federal.

 Impresso e Digital com acesso livre.

 Visibilidade nacional com alcance global.

GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/Pref. Aparecida de Goiânia

As provas estão previstas para janeiro de 2027

Aparecida de Goiânia anuncia concurso com 17 mil vagas

Edital será publicado nesta quarta-feira (30), com 2.956 vagas imediatas e cerca de 14,7 mil oportunidades para cadastro reserva

Otávio Augusto

A Prefeitura de Aparecida de Goiânia, na Região Metropolitana da capital, anunciou a publicação do edital do concurso público para a área da Educação nesta quarta-feira (30). A seleção prevê 2.956 vagas para contratação imediata e cerca de 14,7 mil oportunidades para cadastro de reserva, distribuídas entre diferentes carreiras da rede municipal de ensino. As provas estão previstas para o fim de janeiro de 2027. O anúncio foi feito pelo prefeito Leandro Vilela (MDB), em coletiva de imprensa realizada nesta terça-feira (29), com a participação de representantes da Secretaria Municipal de Educação, da Secretaria de Administração e Recursos Humanos, da Universidade Federal de Goiás (UFG), do Instituto Verbenha e do Ministério Público de Goiás (MP-GO).

O concurso será organizado pelo Instituto Verbenha, ligado à UFG, responsável pelo planejamento, pela organização e pela execução de todas as etapas do certame. O documento deverá apresentar o cronograma completo, os cargos, os requisitos de escolaridade,



as remunerações, o período de inscrições, as taxas e os critérios de avaliação. De acordo com a Secretaria Municipal de Educação, a seleção contemplará quatro carreiras: professor de área, professor pedagogo, auxiliar administrativo e agente educativo. A distribuição das vagas entre os cargos, as exigências de formação e os salários serão detalhados no edital.

As oportunidades devem atender a diferentes necessidades da rede municipal, desde atividades pedagógicas em sala de aula até funções de apoio administrativo e acompanhamento dos estudantes. A quantidade de vagas imediatas prevista no concurso é de 2.956, enquanto o cadastro de reserva poderá ser utilizado durante a validade da seleção, conforme a necessidade da administração municipal. Segundo a prefeitura, a rede municipal atende atualmente cerca de 55 mil alunos. A expectativa da gestão é ampliar o quadro de profissionais efetivos e reforçar a estrutura das unidades de ensino, considerando as demandas identificadas pela Secretaria de Educação.

O prefeito Leandro Vilela destacou que o município não realiza concurso público para a área da Educação há 13 anos.

Segundo ele, a nova seleção busca atender à demanda acumulada e contribuir para a continuidade dos serviços prestados à população. A organização do concurso ficará sob responsabilidade do Instituto Verbenha, vinculado à Universidade Federal de Goiás. O contrato entre a instituição e a Prefeitura de Aparecida de Goiânia foi assinado em 10 de setembro de 2026, e o extrato foi publicado no dia 17 do mesmo mês. A escolha da instituição foi apresentada pela administração municipal como parte do planejamento para a realização do certame. Durante o anúncio, Leandro Vilela afirmou que a organização deve seguir critérios técnicos e de transparência em todas as etapas.

A diretora executiva do Instituto Verbenha, Rosângela de Oliveira Alves, orientou os candidatos a acompanharem as informações diretamente no portal da instituição. A publicação do edital permitirá consultar as regras de participação, as datas das provas, os conteúdos programáticos e os procedimentos para as etapas seguintes. O cronograma também deverá esclarecer o período de inscrições, os valores das remunerações e as exigências específicas de cada função. Até a divulgação do documento, esses detalhes não haviam sido apresentados de forma completa pela prefeitura.

A previsão divulgada pela administração municipal é de que as provas sejam realizadas até o fim de janeiro de 2027. A data exata, os horários, os locais de aplicação e o formato das avaliações deverão constar no edital. Os candidatos devem acompanhar as publicações oficiais para verificar os prazos de inscrição, o pagamento da taxa e os documentos necessários para participar da seleção. A prefeitura também recomenda atenção às exigências de escolaridade e aos requisitos específicos de cada carreira.

O concurso terá validade de dois anos, com possibilidade de prorrogação por mais dois anos, conforme as regras anunciadas pela administração municipal. Durante esse período, os aprovados poderão ser convocados de acordo com a necessidade da rede de ensino. Apesar da previsão de 2.956 vagas imediatas, a prefeitura informou que o preenchimento ocorrerá conforme o planejamento da Secretaria Municipal de Educação e a disponibilidade orçamentária e financeira. Portanto, a quantidade anunciada não significa que todos os aprovados serão convocados simultaneamente após a homologação do resultado.

O documento estará disponível no site do Instituto Verbenha. **(Especial para O HOJE)**

